



Handwritten signatures and names in blue ink:
A. Rebelo
Rosa
Ant6nio
M. Ant6nio

Plano Anual de Atividades e Orçamento

2025

Aprovado em reuni6o de Direç6o em 22 / 12 / 2024, Ata nr. 0: _____

Allego

F. Rebelo

JR
ROSA

M. S. ...
M. ...

Índice

Nota introdutória		
Órgãos Sociais		
1	Apresentação Institucional	Pág. 5
1.1	CACI	Pág. 5
1.2	SAAS	Pág. 6
1.3	Lar residencial	Pág. 6
2	Missão, Visão, Valores	Pág. 7
2.1	Missão	Pág. 7
2.2	Visão	Pág. 7
2.3	Valores	Pág. 7
3	Política de qualidade	Pág. 8
4	Política de ética	Pág. 8
5	Recursos materiais	Pág. 8
6	Recursos financeiros	Pág. 8
7	Recursos humanos	Pág. 9
8	Política de formação	Pág. 9
9	Parcerias	Pág. 9
11	Estratégia	Pág. 9
12	Grandes planos para 2025	Pág. 9
13	Objetivos gerais transversais às respostas sociais	Pág. 10
14	Considerações finais	Pág. 12
	Plano de Atividades CACI	
	Plano de Atividades Lar Residencial	
	Plano de Atividades SAAS	
	Orçamento 2025	

Coloed
A. Rebelo
A. Rebelo
A. Rebelo
A. Rebelo
A. Rebelo

Nota Introdutória



O ano de 2025 representa um marco significativo para a Fundação, com a concretização de projetos ambiciosos que permitirão promover a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas que acompanhamos.

A conclusão do **Alargamento e Ampliação do Lar Residencial**, com a criação de mais 31 lugares, permitirá acolher um número muito maior de residentes, proporcionando-lhes um lar seguro, confortável e adaptado às suas necessidades, sendo esta a nossa principal prioridade para este ano e, ao mesmo tempo o nosso maior desafio.

Temos também como grande objetivo a **requalificação do edifício do CACI** e o seu **alargamento**, com a criação de uma nova unidade funcional, cujo projeto se encontra concluído a aguardar a abertura de candidaturas a medidas de financiamento, o que permitirá a modernização das instalações e o aumento da nossa capacidade de 40 para 60 utentes.

De referir ainda para este ano a construção de um **Ginásio Adaptado** o que representará um avanço importante no cuidado com a saúde e a reabilitação dos nossos utentes. O espaço será equipado com aparelhos adaptados que permitirão a realização de exercícios personalizados, contribuindo para a melhoria da sua funcionalidade e autonomia.

Acreditamos que a concretização destes projetos, fruto do esforço e da dedicação de toda a equipe da Fundação e parceiros, trará benefícios significativos para a vida das pessoas com deficiência e para a comunidade em geral.

Reafirmamos assim para este novo ano o nosso compromisso de continuar a trabalhar em prol da inclusão, da igualdade de oportunidades e da construção de uma sociedade mais justa e solidária para todos.

A Presidente da Fundação

Carla Lousada

(Handwritten signatures and initials in blue ink)
R. Rebelo
ROSA
M. Pacheco
M. Pacheco

Órgãos Sociais – Quadriénio 2021/2025

Cumprindo as disposições dos Estatutos da Fundação A. J. Gomes da Cunha, assim como do estabelecido no Decreto Lei decreto-lei-172-A-de-2014 de 14 de novembro, alterado pela Lei n.º 76/2015 de 28 de julho, atendendo ao término do segundo mandato de quatro anos 2021-2025, o Conselho de Designação composto pelo Pároco, Presidente da Junta de Freguesia e Juiz da Comarca de Cabeceiras de Basto, terão nova missão e designar um novo Conselho de Administração ou reconduzir o atual para o quadriénio 2025-2029.

O atual Conselho de Administração e o Conselho Fiscal foram designados e iniciaram funções em 30 de agosto de 2017, tendo sido reconduzidos para o quadriénio 2021-2025, mantendo-se desde então em função os seguintes elementos:

– Conselho de Administração

Membros efetivos

Presidente: Carla Amélia Magalhães Lousada

Secretária: Angelita Beatriz Ferreira Rebelo

Tesoureiro: Joaquim Vasconcelos Pereira

Membros suplentes

Sandra Maria Rebelo Pacheco

José Nogueira Gonçalves

Armando Paulo dos Santos Pereira

– Conselho Fiscal

Presidente: António Afonso Batista

Vogal: José Carlos Ferreira Rebelo

Vogal: Rosa Maria dos Santos Magalhães

Vogal: Teresa Cristina Ribeiro Pinto

Vogal: Manuel Martins Pacheco

1. Apresentação Institucional

A Fundação foi criada pelo benemérito António Joaquim Gomes da Cunha, natural do Lugar de Gondarém, na freguesia de Cabeceiras de Basto, no concelho de Cabeceiras de Basto, para ajudar as crianças e famílias mais pobres da freguesia.

O António Joaquim Gomes da Cunha, tendo amealhado fortuna no Brasil, durante o século dezanove, fez constar no seu testamento o desejo de comprar terrenos na terra natal, para aí construir edifícios para escolas primárias (masculina e feminina), Posto Médico, Farmácia e outros espaços destinados a alojamento de professores e farmacêuticos.

O desejo veio a tornar-se realidade, e além daquelas estruturas, foi ainda construído um edifício destinado a Escola Agrícola, Industrial e Comercial que, entretanto, entraram em colapso, devido à conjuntura política e financeira dos anos 20, o que levou à degradação natural dos edifícios, em consequência da sua não utilização.

Mais tarde, no ano de 1960, o "Instituto" passou a Fundação e alargou a sua área de intervenção e abrangência, tendo em vista a criação de uma "Escola de Deficientes", como forma de reiniciar a atividade da instituição.

Seguiu-se um trabalho conjunto com a Segurança Social, no sentido da obtenção do necessário apoio para a elaboração do projeto, depois para o respetivo financiamento da obra, tendo-se iniciado o transporte de jovens portadores de deficiência no concelho para a Cercifaf e a prestação do serviço de apoio domiciliário.

Apesar deste trabalho, continuava a verificar-se uma enorme carência social, no apoio a pessoas com deficiência e às suas famílias, assim como um elevado número de casos detetados, sem qualquer resposta adequada e uma ausência de equipamentos de apoio nesta área a nível local, tendo sido a partir daqui que a Fundação tem vindo a desenvolver a sua intervenção até aos dias de hoje.

1.1. CACI

Em 1988 foi celebrado o primeiro acordo de cooperação com a Segurança Social para prestar "Apoio Domiciliário a Deficientes" e passados 10 anos, foi criado um Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) para dar resposta às pessoas portadoras de deficiência grave ou moderada, com idade igual ou superior a 16 anos de idade, com um acordo inicial para 20 utentes, sendo posteriormente o acordo revisto para 30 utentes.

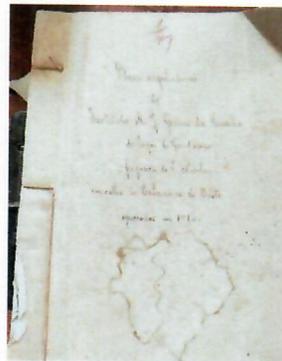
Em Junho do ano de 2016, é celebrado um novo acordo com capacidade para mais 10 utentes, pelo que atualmente, recebemos 40 utentes vindos de todo o concelho.

O Decreto-Lei n.º 23/2021, de 23 de março, revogou o Decreto-Lei n.º 18/89, de 11 de janeiro, que disciplinava as atividades de apoio ocupacional, e é criado pela Portaria n.º 70/2021, de 26 de março, o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, revogando os diplomas:

- Despacho n.º 52/SESS/90, de 16 de julho (regulamentava a criação e funcionamento dos CAO);
- Portaria n.º 432/2006, de 3 de maio (regulamentava as atividades desenvolvidas nos CAO).

Com a publicação da Portaria n.º 70/2021, de 26 de março, cria-se um quadro normativo que veio definir as condições gerais do edificado, os termos e as condições técnicas de organização, funcionamento e instalação do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) que substitui o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO).

C. Reed
R. Rebelo
Rosa
R. Rebelo
M. Rebelo



Assim o CACI é uma resposta social destinada a desenvolver atividades de capacitação e de ocupação para pessoas com deficiência, que visa a promoção da sua qualidade de vida, autonomia e bem-estar, possibilitando um maior acesso à comunidade e aos seus recursos, tendo por base as necessidades, capacidades e nível de funcionalidade específicos destes cidadãos.

O CACI incorpora na sua génese um modelo de funcionamento e de resposta diferenciado face às necessidades e expectativas das pessoas com deficiência, promotor de uma maior autonomia e inclusão, colocando novos desafios às instituições no processo de transição e implementação do novo quadro legal desta resposta social.

1.2. SAAS

A Fundação António Joaquim Gomes da Cunha em dezembro de 2006 celebrou o Acordo de Cooperação Atípico com o Centro Distrital de Segurança Social de Braga com a finalidade de criar uma Resposta Social destinada ao atendimento e acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social.

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) é um serviço que tem como intuito a criação e implementação de estratégias diversificadas de intervenção ajustadas às fragilidades e necessidades de cada indivíduo ou família, que possam contribuir para a melhoria efetiva das condições de vida, nas suas principais esferas – económica e social, relações e dinâmicas familiares, percurso escolar, formativo e inserção laboral, saúde e habitacional. Dispondo de um atendimento personalizado e célere, cumulativo, na modalidade, de atendimento social e de acompanhamento social, fomentado numa relação de proximidade com uma população em situação de carências e vulnerabilidades, residentes nas áreas geográficas de atuação do SAAS da Fundação, composto por seis freguesias até dezembro de 2022, nomeadamente: Alvite, Bucos, Cabeceiras de Basto, Outeiro, Painzela e Passos.

Com a publicação do Decreto - Lei n.º_55/2020, de 12 de agosto, que concretiza a transferência de competências da segurança social para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais, no domínio da Ação Social e com a publicação das portarias n.ºs 63, 64, 65, e 66, em 17 de março de 2021 que regulamentam as condições em que a transferência deve ocorrer, foram iniciadas as diligências junto da Câmara Municipal para a manutenção do SAAS na instituição, tendo sido comunicada a nossa intenção não só de continuar a assegurar o serviço como também em alargar o nosso âmbito de intervenção a outras freguesias do concelho.

A transferência foi concretizada e, em dezembro, foi celebrado um protocolo para ter início no dia 01 de janeiro de 2023, tendo o nosso âmbito de intervenção sido alargado também às seguintes freguesias: União de Arco de Baúlhe e Vila Nune, Faia e Basto.

A partir desta data a equipa do SAAS da Fundação passou a integrar a Equipa do Município de Cabeceiras de Basto juntamente com a Equipa do SAAS do Centro Social e Paroquial de Abadim.

1.3 LAR RESIDENCIAL

O Lar Residencial entrou em funcionamento no ano de 2010 através da celebração de um acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Braga para 24 pessoas. É um equipamento

Celest
N. Rebelo
Rosa
Ana Rebelo
M. Rebelo

para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, de pessoas com deficiência e incapacidade com idade superior a 16 anos que se encontrem impedidas de residir no seu meio familiar. Através de um pedido ao Instituto da Segurança Social de reprogramação física do equipamento foi autorizado o alargamento da sua capacidade para 27 utentes, pelo que desde janeiro de 2023 foi possível receber mais três utentes em regime particular.

Nesta sequência, com a abertura de candidaturas ao PROCOP, foi realizado o pedido de revisão do acordo de cooperação, não tendo, no entanto, sido possível nesta fase obter o financiamento das vagas.

A candidatura realizada ao Programa Pares 3.0, no final do ano de 2020, para a Ampliação e Remodelação do Lar Residencial, já está em fase de execução e vai permitir a criação de mais 4 lugares, no Lar já existente e a criação de mais 27 lugares com a ampliação das instalações na cave do atual edifício.

Com um custo inicial previsto de 1 194.195,00€ (955 355,00€ de financiamento público e 238 840,00€ de financiamento privado da Fundação), a obra foi adjudicada à empresa JPR, pelo valor de 1.361.084,47 (um milhão trezentos e sessenta e um mil, oitenta e quatro euros e quarenta e sete cêntimos).

A obra teve início no dia 09 de outubro de 2023 e apesar de estar previsto inicialmente que a obra ficasse concluída no prazo de um ano, foi necessário solicitar a prorrogação do prazo para mais quatro meses, pelo que se estima que esteja finalizada em fevereiro de 2025.

Assim para 2025, a prioridade e um dos maiores desafios será a conclusão e integração de mais 28 pessoas com deficiência, nesta resposta tão desejada e necessária.

2. Missão, Visão, Valores

2.1 Missão, mostrar que a Fundação é “um lugar com vida, um lugar de todos”.

2.2 Visão, ser uma organização de referência, com vista à integração na vida familiar, social e ativa das pessoas com deficiência e incapacidade, respondendo aos desafios do presente e do futuro, numa sociedade aberta e inclusiva.

2.3 Valores, a intervenção e dinâmica assentam numa igualdade de acesso e de oportunidades a todas as pessoas. Combater, atenuar as desigualdades sociais é outro dos pilares da nossa ação. Valorizamos o ser humano como único com características que lhe são exclusivas. A defesa dos direitos da pessoa com deficiência é o nosso compromisso. A ação da Fundação assenta na promoção do bem-estar físico e psicológico de todos os que pertencem à nossa comunidade. Valorizamos um clima de afeto, onde os sentimentos de todos com quem trabalhamos são o nosso melhor instrumento de trabalho.

3. Política da Qualidade

Pretendemos conceder aos nossos utentes serviços de qualidade ajustados, quer às suas necessidades quer às dos seus responsáveis, onde gostaríamos de elevar os níveis de satisfação através da inovação e da melhoria contínua dos serviços.

4. Política de Ética

A Fundação respeita a dignidade da pessoa humana e a promoção da justiça social através dos princípios que norteiam a sua atividade, consagrados no Código de Ética e Conduta da instituição.

5. Recursos Materiais

A Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, possui uma área de 13.7 hectares de terreno no qual estão implantadas as suas instalações.

É constituída por 5 edifícios: o Lar Residencial, com lugar para 24 camas, possuindo quartos duplos e individuais, onde funciona também a secretaria/serviços administrativos, refeitório, cozinha e lavandaria; o

Alcides
A. Rebelo
Rosa
Miguel
Miguel

edifício do CACI 1 com refeitório para os almoços do CACI, sala de convívio, salas de atividades e ginásio; o edifício do CACI 2, no piso 0, com salas de atividades, fisioterapia, psicomotricidade, sala de snoezelen e no piso 1 funciona o Serviço de Atendimento Social; o edifício da carpintaria e o edifício da EB1 de Gondarém, onde ainda funciona a EB de Gondarém e Jardim de Infância.

Existe ainda uma casa chamada casa do caseiro, localizada do outro lado da estrada, em frente ao portão principal dos edifícios principais.

A área não edificada é destinada a uma eira de jogos, com circuito e máquinas de manutenção física e ainda terrenos agrícolas, onde neste momento, conseguimos realizar um desejo antigo de começar a cultivar produtos hortícolas e onde temos uma estufa.

A Instituição possui ainda as seguintes viaturas: uma carrinha de 16 lugares e 1 carrinha de 9 lugares adaptadas ao transporte de pessoas de pessoas em cadeiras de rodas. Estas duas carrinhas fazem o transporte dos utentes externos do CACI. Possui ainda outra carrinha também de 9 lugares e uma viatura de 5 lugares que são utilizadas no serviço logístico, para consultas e para o serviço do SAAS.

6. Recursos financeiros

Os recursos financeiros da Fundação provêm essencialmente dos acordos/protocolos com entidades públicas, sendo que neste momento também temos projetos aos quais fizemos candidaturas nos permitem realizar outras atividades para além das protocoladas. Contamos ainda com o apoio de entidades da comunidade envolvente, nomeadamente ao nível da consignação do IRS e da parceria estabelecida com a Missão Continente, através da qual fazemos recolhas semanais de bens alimentares.

Realçamos os acordos/protocolos que realizamos com as seguintes entidades:

- ❖ Centro Distrital da Segurança Social / Instituto da Segurança Social (ISS)
- ❖ Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)
- ❖ Autarquias (Junta de Freguesia e Câmara Municipal)
- ❖ Fundo Social Europeu
- ❖ Alguns recursos financeiros provêm ainda das participações familiares dos utentes e de donativos de empresas privadas e de particulares, embora de um modo pouco expressivo.

7. Recursos Humanos

A Fundação dispõe de um vasto quadro de recursos humanos organizado e distribuído pelas três valências da Fundação, atualmente composto por 42 colaboradores.

A gestão dos recursos humanos é realizada mediante as necessidades das valências, com as alterações julgadas convenientes em cada momento, apresentando-se com pequenos ajustamentos de reorganização e adequação dos recursos existentes, recorrendo-se sempre que possível a candidaturas de medidas do IEFP.

Alfredo
A. Rebelo
Rosa
A. Rebelo
M. Rebelo

Alcides
A. Rebelo
Rosa
Rui
Miguel

8. Plano de Formação

Todos os anos é promovida a formação contínua dos nossos colaboradores, pois é com os colaboradores e o seu potencial profissional e técnico que a Instituição conta para o seu crescimento e a prestação de serviços de qualidade aos seus utentes.

A formação profissional prevista poderá ser em horário laboral e pós-laboral de acordo com as possibilidades e o plano de formação.

A nível das áreas de formação foram definidas como prioritárias as seguintes:

- Cuidados primários de saúde – atualização/reciclagem de conhecimentos;
- Estratégias de intervenção com pessoas portadoras de deficiência;
- Relacionamento Interpessoal;
- Cuidados na saúde mental;
- Envelhecimento e demência.

9. Parcerias

A Fundação procura desenvolver parcerias para responder às necessidades existentes, de forma a aumentar a capacidade de resposta da instituição, para promover a inovação e melhoria contínua dos serviços prestados aos nossos utentes. Neste momento as grandes parcerias que temos é com a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto e a Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto, pretendendo-se manter e consolidar estas parcerias, mas procurar novos parceiros noutras áreas nomeadamente para o desenvolvimento das atividades ocupacionais e socialmente úteis.

10. Estratégia

1. Melhorar continuamente a qualidade dos serviços;
2. Promover a eficiência dos recursos humanos através da formação e melhoria contínua;
3. Melhor a comunicação e promover a imagem da instituição na comunidade;
4. Investir em estruturas físicas, equipamentos e transportes;
5. Criar estratégias para a sustentabilidade económico-financeira.

11. Grandes Planos para 2025

Para 2025 espera-se a sua conclusão de alguns projetos já iniciados, assim como se criaram novas ambições:

- Conclusão do Alargamento e Ampliação do Lar Residencial para mais 31 pessoas;
- Requalificação do edifício do CACI;
- Alargamento do CACI de 40 para 60 utentes através da criação de mais uma unidade funcional;
- Ginásio Terapêutico de Reabilitação: construção de um ginásio adaptado;
- Desenvolvimento de novos produtos nas atividades com potencial de mercado.

Melhorar a dinâmica do Serviço de Aprovisionamento, Transportes e Manutenção	Gestão eficiente de todos os produtos/bens utilizados na instituição;
	Desenvolver ações de sensibilização aos trabalhadores;
Elevar o nível Motivacional dos Trabalhadores	Aplicação dos questionários de satisfação a trabalhadores;
	Promoção das medidas de reconhecimento e valorização profissional.
Desenvolver um Plano de Formação	Elaboração de um Plano Anual de Formação Interna de acordo com as necessidades identificadas.
Avaliação da satisfação dos colaboradores	Aplicação de um questionário de avaliação da satisfação dos colaboradores
Aumentar a Autonomia Financeira da Instituição	Angariação de donativos;
	Dinamização de Ateliês para venda de produtos;
	Melhorar a eficiência energética da instituição;
	Rentabilizar o espaço agrícola para o cultivo de produtos para serem utilizados no serviço de refeições;
	Realização de candidaturas a medidas de apoio à contratação do IEFP;
	Realização de candidaturas ao Fundo Social Europeu.




Almeida
[Signature]

R. Rebelo
[Signature]
Rosa

[Signature]
Maduro



Plano de Atividades Lar Residencial – 2025

Recebo.

18

A. Rebelo
Rosa

M. Rosa

LAR RESIDENCIAL DA FUNDAÇÃO ANTÓNIO JOAQUIM GOMES DA CUNHA

O Lar Residencial da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha é uma estrutura destinada a alojar pessoas com deficiências ou incapacidades, de ambos os sexos, de idade igual ou superior a 16 anos, que se encontrem impedidas temporariamente ou prolongadamente de residir no seu meio familiar.

Presta serviços de alojamento, alimentação, tratamento de roupas, higiene e conforto pessoal, apoio na área da saúde e na área social. E o seu funcionamento rege-se pelos princípios da humanização e respeito pela privacidade e individualidade dos seus residentes.

Como o alargamento do Lar Residencial não ficou pronto no final do ano de 2024, iniciamos o ano de 2025 com a mesma capacidade de alojamento, ou seja, 27 vagas, (24 vagas Comparticipadas pela Segurança Social e 3 vagas Particulares).

INTRODUÇÃO

O presente Plano de Atividades, para o ano de 2025, visa organizar e orientar as atividades a desenvolver nesta resposta social, de forma a concretizar os objetivos definidos para responder às necessidades das pessoas a quem servimos.

Para o efeito, traçamos um plano que vá ao encontro da satisfação das necessidades básicas e de realização pessoal e social dos nossos utentes, tendo sempre em linha de conta os recursos disponíveis para o efeito.

É nosso objetivo cumprir o Plano de Atividades estabelecido, no entanto, ao longo do ano, poderá sofrer algumas alterações de acordo com acontecimentos não programados, sobretudo este ano com a conclusão do projeto de alargamento do Lar Residencial.

Tal como nos anos anteriores, a concretização do mesmo, passa em grande parte, pelo esforço e dedicação de todos os que trabalham nesta instituição.

Iremos assim, continuar a nossa missão, dinamizar a vida na Fundação e estimular projetos que consolidem e credibilizem a nossa Instituição, para que a Fundação seja cada vez mais "um lugar com vida, um lugar de todos".

OBJETIVOS GERAIS:

Estimular competências de modo a ocupar o tempo de uma forma construtiva é de todo prioritário. Pretende-se, por isso, valorizar este fator da vida dos utentes, proporcionando-lhe experiências metódicas e variadas, dando qualidade à vida dos utentes todos os dias, ou seja, de segunda a domingo, fator que

Almeida

tem grande impacto na qualidade de vida dos nossos utentes. Através desse estímulo, procura-se despertar interesses/gostos e capacidades; fomentar a sua autoestima e valorizar as ações desenvolvidas à medida das suas faculdades, com vista a promover o seu bem-estar e melhorar a sua qualidade de vida; pretende-se, igualmente, promover a valorização pessoal, o desenvolvimento das capacidades individuais, a autonomia, participação e a integração social, fomentando a participação em programas, atividades, projetos, desenvolvidos pela comunidade.

RS

M. Rebelo
Almeida
Rosa

NESTE SENTIDO, FORAM DELINEADOS OS SEGUINTE OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA 2025:

M. Rebelo

- a) Atender ao bem-estar integral dos utentes, privilegiando a sua autonomia, participação, autodeterminação e promovendo a sua autoestima;
- b) Assegurar um atendimento personalizado e de qualidade aos utentes, ajustado às suas necessidades reais e concretas;
- c) Envolver os utentes e significativos na concretização dos seus Planos de Desenvolvimento Individual;
- d) Favorecer a execução de atividades e ações de acordo com os gostos, expectativas, sugestões e aptidões dos utentes;
- e) Motivar todos os agentes intervenientes, capacitá-los através de ações de formação tendo em vista uma maior preparação para a concretização do projeto comum;
- f) Garantir a Humanização dos Cuidados ao utente, sensibilizando e formando os colaboradores para este cuidado;
- g) Promover a interação com a família e com a comunidade, no sentido da integração sociofamiliar dos utentes;
- h) Integrar cada vez mais o Lar Residencial na Comunidade, propondo e participando em atividades;
- i) Fomentar parcerias com o objetivo de garantir mais e melhores oportunidades de satisfação aos nossos utentes;
- j) Criar uma interação com todos os agentes sociais que possam contribuir para a melhoria do bem-estar dos utentes, bem como a flexibilidade para renovar/inovar serviços, em função das necessidades a satisfazer.

INTERVENÇÃO SOCIAL				
Intervenção	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Calendarização
INTEGRAÇÃO DO UTENTE	<ul style="list-style-type: none"> -Promover a integração no lar residencial, desta instituição; -Minimizar o impacto da institucionalização; -Identificar a existência de alguma patologia; - Conhecer a história de vida pessoal, social e médica; - Conhecer a dinâmica familiar; -Identificar as queixa dos utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> -Plano de Adaptação; -Relatório do Plano de Adaptação; - Conversas formais/informais; -Preenchimento de questionários específicos. 	<ul style="list-style-type: none"> -Equipa de Direção Técnica; -Colaboradores do Lar Residencial; - Os utentes residentes; - O/A utente a integrar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante os três primeiros meses.
Intervenção	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Calendarização
PLANO INDIVIDUAL	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer metas individuais para cada utente; - Especificar as ações de acordo com as reais necessidades dos intervenientes; - Promover a autonomia e a responsabilidade. 	Área/Domínio: 1- Enfermagem; 2- Motricidade; 3- Animação Sociocultural; 4- Psicomotricidade; 5- Alimentação; 6- Cuidados de Higiene; 7- Situação Sociofamiliar; 8- Ocupação.	<ul style="list-style-type: none"> -Equipa de Direção Técnica; -Equipa Técnica: Enfermeira; Animadora Sociocultural; - Ajudantes de Ação Direta; -Representantes legais/Significativos; - Utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Após os três meses da integração do (a) utente, renovando-se anualmente
Intervenção	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Calendarização
APOIO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a qualidade de vida dos utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de ajudas técnicas; - Acompanhamento ao exterior; - Aquisição de bens no exterior. 	<ul style="list-style-type: none"> -Equipa de Direção Técnica; - Utentes; - Ajudantes de Ação Direta. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sempre que necessário;
Intervenção	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Calendarização
OCUPAÇÃO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> - Promover condições de vida e de ocupação que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida adequadas às necessidades específicas dos utentes; 	<ul style="list-style-type: none"> - Integração: Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI); - Integração: formações profissionais; 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa de Direção Técnica; - Diretora Geral; - Utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - De segunda a Sexta;



 M. Ribeiro

 F. F. F.

 Rosa

 4

Intervenção	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Calendarização
ENVOLVIMENTO FAMILIAR	<ul style="list-style-type: none"> - Evitar o isolamento social; - Estimular o diálogo/partilha de vivências e sentimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Integração: atividades socialmente úteis. 		
	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a integração familiar na tomada de decisão; - Informar as famílias sobre as novas patologias dos utentes; - Orientar as famílias sobre como lidar em relação a comportamentos/attitudes dos utentes - Promover a estabilidade emocional; - Dotar os utentes de maior capacidade de resolução de problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Esclarecimento de dúvidas dos familiares; - Discussão e decisão sobre situações específicas a cada utente; - Conversas formais e informais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa de Direção Técnica; - Diretora Geral; - Representantes Legais/Significativos; - Utentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Sempre que necessário.
INTERVENÇÃO ORGANIZACIONAL				
Intervenção	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Calendarização
QUALIDADE DO SERVIÇO	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar os cuidados prestados; - Aperfeiçoar a prestação de cuidados; - Desenvolver conhecimentos, aptidões e atitudes na prestação de cuidados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de questionários de satisfação aos utentes; - Aplicação de questionários de satisfação aos Representantes Legais/Significativos - Reuniões individuais para perceber a satisfação aos colaboradores; - Reunião com os Representantes Legais/Significativos; - Reuniões com colaboradores do Lar; - Formações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa de Direção Técnica; - Diretora geral; - Animadora Sociocultural; - Ajudantes de Ação Direta; - Serviços Gerais; - Responsável pelo Refeitório; - Representes Legais / Significativos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Anual; - Mensal; - Sempre que necessário.

M. Lopes

A

Rosa

Ana L.

F. F. F.

[Signature]

[Signature]

Intervenção	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Calendarização
ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar e supervisionar os diferentes turnos de trabalho com horários rotativos e horários flexíveis; - Resumir os assuntos mais relevantes; - Planear as atividades para cada ano civil; - Resumir num documento todas as atividades desenvolvidas durante um ano civil; - Organizar as férias anuais dos colaboradores desta valência. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração das escalas de serviço; - Realização de informações mensais sobre as áreas de intervenção desta valência e de outros assuntos pertinentes; - Realização de informações sobre assuntos solicitados; - Elaboração do Plano de Atividades para o ano civil seguinte; - Realização do Relatório Anual de Atividades; - Elaboração do mapa de férias desta valência. - Organizar o período de férias de verão dos utentes; 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa de Direção Técnica; - Diretora geral. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mensal - Anual - Sempre que necessário
INTERVENÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS				
Intervenção	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Calendarização
COLABORAÇÃO COM OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EXTERNOS	<ul style="list-style-type: none"> - Informar os profissionais de saúde externos sobre a história clínica dos utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de processos clínicos individualizados; - Contactos telefónicos; - Marcação de consultas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa de Direção Técnica; - Ajudantes de Ação Direta. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sempre que necessário.
Intervenção	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Calendarização
PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DA DOENÇA	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a saúde; - Prevenir agudizações; - Detetar precocemente problemas de saúde; - Controlar a evolução dos problemas já existentes; - Personalizar cuidados; 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar nas consultas; - Vigilância do estado geral do utente; - Realização do plano de cuidados de cada utente; - Observação física e psicossocial do utente; 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa de Direção Técnica; - Enfermeira; - Ajudantes de Ação Direta. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diariamente.

Handwritten signature in black ink.

	- Melhorar a qualidade de vida do utente;	- Esclarecimento de dúvidas; - Acompanhamento personalizado a cada utente.		
Intervenção	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Calendarização
ASSISTÊNCIA MEDICAMENTOSA	- Garantir uma correta administração de medicação habitual e da medicação em SOS; - Evitar o erro; - Controlar a evolução dos problemas já existentes.	- Solicitação da medicação; - Compra da medicação; - Carregamento da medicação; - Administração da medicação.	- Equipa de Direção Técnica; - Enfermeira; - Ajudantes de Ação Direta.	- Diariamente
Intervenção	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Calendarização
GESTÃO DA MEDICAÇÃO	- Aperfeiçoar a prestação de cuidados de saúde; - Gerir os recursos materiais.	- Organização da medicação; - Reposição de stock; - Verificação dos prazos de validade; - Fiscalização do estado dos produtos; - Revisão da caixa de primeiros socorros.	- Equipa de Direção Técnica; - Enfermeira; - Ajudantes de Ação Direta.	- Sempre que necessário.
Intervenção	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Calendarização
CUIDADOS COM A ALIMENTAÇÃO	- Garantir uma alimentação adequada às suas necessidades e cumprindo as prescrições médicas;	- Administração das principais refeições: pequeno-almoço; almoço; lanche; jantar; ceia; ...;	- Equipa de Direção Técnica; - Equipa do refeitório; - Ajudantes de Ação Direta.	- Diariamente
INTERVENÇÃO EDUCATIVA				
Intervenção	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Calendarização
DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA	- Melhorar o desempenho em atividades de vida diária (alimentação, higiene e vestuário);	- Utilizar a faca e o garfo à mesa, com a faca a empurrar a comida; - Lavar as mãos antes e depois das refeições; - Vestir e despir roupa com fechos e botões;	- Utentes mais e menos autónomos, e utentes dependentes; - Ajudantes de Ação Direta.	- Diariamente;

M. Mendes

Rosa

Alvina

M. Rebelo

AS

Caral

	- Melhorar a capacidade de manifestar as suas necessidades básicas (higiene);	- Descalçar e calçar sapatos com e sem cordões; - Descalçar e calçar as meias sem ajuda; - Proceder à higiene após urinar ou defecar; - Informar com antecedência necessária, das necessidades fisiológicas, para não se sujar.		
Intervenção	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Calendarização
CUIDADOS DE HIGIENE	- Promover cuidados de higiene e imagem pessoal; - Promover a autonomia e a independência individual.	- Manutenção de boa imagem pessoal dos utentes; - Acompanhamento individualizado a cada utente.	- Equipa de Direção Técnica; - Ajudantes de Ação Direta.	- Diariamente
Intervenção	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Calendarização
BEM-ESTAR E BELEZA	- Promover hábitos de beleza; - Detetar e sinalizar aspetos importantes na higienização;	- Cortar/Aparar pelos pubianos e outros; - Cortar as unhas (mãos e pés); - Acompanhar / cortar os cabelos.	- Utentes mais e menos autónomos e utentes dependentes. - Ajudantes de Ação Direta; - Cabeleireiros.	- Sempre que necessário;
Intervenção	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Calendarização
ATIVIDADES QUOTIDIANAS	- Estimular a autonomia; - Promover o sentido de responsabilidade.	- Apoio no refeitório; - Apoio no tratamento da roupa; - Apoio na organizacional e na limpeza da zona do dormitório e espaços comuns;	- Utentes mais autónomos; - Colaboradoras do refeitório; - Colaboradoras dos Serviços Gerais.	- Diariamente;
Intervenção	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Calendarização
INTEGRAÇÃO NA COMUNIDADE	- Dar continuidade aos usos e costumes; - Preservar e valorizar as tradições populares; - Envolver os utentes nas comemorações festivas;	- Participar nas festas da comunidade; - Ir à missa;- Ir ao café;- Ir à praia fluvial;- Ir à praia;- Ir à piscina;- Passear; - (...).	- Utentes mais e menos autónomos; - Equipa da Direção Técnica; - Animadora sociocultural; - Ajudantes de Ação Direta.	- Sempre que possível;

Medeiros

Rosa

Anabela

F. Ribeiro

JF

Carvalh.

	- Integrar os utentes na sociedade.			
Intervenção	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Calendarização
COMPORTAMENTO SOCIAL	- Evitar comportamentos agressivos ou passivos, tanto físicos como verbais; - Trabalhar o comportamento social;	- Cumprimentar a todos, falar baixo, respeitar os mais idosos, dizer muito obrigado, pedir por favor e principalmente sorrir sempre que chegar a algum lado (...);	- Utesntes mais e menos autónomos, e utentes dependentes; - Equipa de Direção Técnica; - Diretora Geral; - Ajudantes de Ação Direta; - Utesntes.	- Diariamente;
INTERVENÇÃO OCUPACIONAL AO FIM-DE-SEMANA – Animação Sociocultural				
Intervenção	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Calendarização
ATIVIDADES RECREATIVAS	- Estimular sensorialmente; - Promover a socialização e a coesão grupal; - Proporcionar momentos recreativos; - Conceber quando possível novas experiências; - Manter o equilíbrio emocional e social.	- Ouvir música e cantar; - Dançar; - Passear; - Assistir a filmes; - Convívio entre utentes, famílias, equipa técnica e ajudantes de ação direta;	- Utesntes mais e menos autónomos e dependentes; - Família; - Ajudantes de Ação Direta. - Equipa da Direção Técnica; - Animadora sociocultural; - Diretora geral; - Direção.	- Sempre que possível;
Intervenção	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Calendarização
ATIVIDADES LÚDICO – PEDAGÓGICAS	- Estimular a atenção, a concentração e a memória; - Promover a orientação espacial e temporal; - Estimular o raciocínio; - Promover a entreajuda.	- Realizar jogos lúdicos: <ul style="list-style-type: none"> • Memória, mímica • Diferenças, • Sopa de letras, • Puzzles e encaixes - Ver/ler livros - Trabalhos de escrita, grafismos	- Utesntes mais e menos autónomos e utentes dependentes; - Animadora sociocultural; - Ajudantes de Ação Direta;	- Semanalmente;
Intervenção	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Calendarização



 M. Rebelo
 Rosa
 M. Rebelo
 9

ATIVIDADES DE EXPRESSÃO PLÁSTICA	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a motricidade fina e a destreza manual; - Promover a coordenação óculo-manual; - Fomentar a criatividade; - Promover a valorização dos utentes; - Estimular os sentidos e desenvolver a coordenação motora; - Criar um ambiente de partilha entre os colegas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenhar e pintar; - Realizar diversas técnicas de pintura; - Realizar trabalhos com diversos materiais, pasta de papel, madeiras, esferovites. - Realizar recortes e colagens; - Expor os trabalhos realizados; 	<ul style="list-style-type: none"> - Uteses mais e menos autónomos e utentes dependentes; - Animadora sociocultural; - Ajudantes de Ação direta; 	<ul style="list-style-type: none"> - Semanalmente;
Intervenção	Objetivos	Descrição	Recursos Humanos	Calendarização
ATIVIDADES FÍSICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o bem-estar físico e psicológico; - Desenvolver capacidades físico-motores de base; - Proporcionar momentos de lazer. - Estimular a motricidade global; - Promover o equilíbrio e a coordenação motora; 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar exercícios de motricidade global e coordenação motora; - Trabalhar capacidades motoras como a flexibilidade, agilidade e equilíbrio; - Realizar caminhadas no espaço interior / exterior da Fundação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Uteses mais e menos autónomos; - Animadora sociocultural; - Ajudantes de Ação direta; 	<ul style="list-style-type: none"> - Semanalmente;

M. Alves

Rosa

A. Ribeiro

[Assinatura]

[Assinatura]

(Handwritten signatures and initials in blue ink: "A. Rebelo", "Rosa", "MVG/2025")

OUTRAS ATIVIDADES:

- A conclusão do projeto de alargamento do Lar Residencial vai permitir reduzir a extensa lista de espera desta resposta social;
- Em função das novas integrações, definir como vamos agrupar os utentes que já cá estão, com os novos utentes a integrar, mediante as características dos mesmos;
- Definir, ainda, o rácio de funcionários, mediante as necessidades dos novos utentes a integrar;
- No que diz respeito à formação dos profissionais desta resposta social, deseja-se, também, dar continuidade à realização de **formação na área da saúde**, bem como, na **área da formação para cuidadores**;

É, ainda, nosso propósito durante o ano de 2025, investir na satisfação dos colaboradores do Lar Residencial, pois equipas felizes geram melhores resultados.

CONCLUSÃO

No início de mais um ano civil, estamos certos que todos os agentes intervenientes continuarão a empenhar-se, com dedicação e profissionalismo, na qualidade do serviço a que habituamos os nossos utentes e seus representantes legais/significativos, através do cuidado humanizado e holístico, em todas as circunstâncias.

Sabemos que só pela coesão de energias, pela cultura da responsabilidade, pelo trabalho de equipa, pelo empenho pessoal perseverante, poderemos assegurar aos nossos utentes a qualidade de vida que esperam receber desta resposta social e possam, assim, sentirem-se valorizados, participativos e felizes.

Cabeceiras de Basto, 20 de dezembro de 2024

A Equipa de Direção Técnica do Lar Residencial:

- Ana Isabel Oliveira da Mota, Dr.^a
- Carla Manuela Morais Moreira, Dr.^a

13. Considerações Finais

O presente plano de atividades para o ano de 2025 representa um marco crucial na jornada da Fundação em prol da inclusão e do bem-estar das pessoas com deficiência. Fundamentado em princípios de respeito, dignidade e igualdade de oportunidades, o plano delinea um conjunto abrangente de ações e projetos que visam promover a autonomia, a participação social e o desenvolvimento integral dos nossos utentes.

Ao longo deste ano, faremos esforços para consolidar e expandir os serviços que oferecemos, dos quais inevitavelmente se destaca a ampliação e remodelação do lar residencial.

Pretendemos criar espaços inclusivos onde a interação e a partilha sejam incentivadas, combatendo estereótipos e preconceitos que ainda persistem na sociedade.

As atividades previstas abrangem diversas áreas, desde a reabilitação e habilitação até a educação, o lazer, o desporto e a cultura.

Acreditamos que cada pessoa é única e possui potencialidades singulares, e é nosso papel proporcionar-lhes o apoio necessário para que as desenvolvam plenamente

Acreditamos que a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva depende do envolvimento de todos. Nesse sentido, convidamos a comunidade a se juntar a nós nesta causa, seja através do voluntariado, de doações ou da divulgação do nosso trabalho.

Juntos, podemos fazer a diferença na vida de muitas pessoas e construir um futuro mais promissor para todos.

A. Robalo

Rosa

Marcelo

Handwritten signatures:
A. P. P. P.
A. P. P. P.
ROSA
M. P. P.
A. P. P.

PLANO DE ATIVIDADES 2025

CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

Handwritten signature

Handwritten signature: M. Rebelo

Handwritten signature: Rosa Medeiros

Índice

1. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI).....	pág. 3
2. Caracterização do CACI.....	pág. 4
3. Circuito de transporte dos utentes do CACI	pág. 6
4. Operacionalização dos objetivos do CACI.....	pág. 7
5. Quadro resumo das atividades estritamente ocupacionais previstas	pág. 10
6. Dinâmicas complementares do CACI	pág. 15
7. Plano de atividades das dinâmicas complementares.....	pág. 18
8. Plano das atividades desportivas	pág. 21
9. Atividades socioculturais e objetivos.....	pág. 23
10. Plano de atividades do Atelier do conhecimento	pág. 25
11. Áreas complementares	pág. 27
11.1. Serviço social.....	pág. 27
11.2. Psicologia	pág. 27
11.3. Psicomotricidade.....	pág. 28
12. Terapias disponibilizadas	pág. 28
12.1. Psicomotricidade no meio aquático	pág. 28
12.2. Sala de Snoezelen	pág. 29
12.3. Fisioterapia.....	pág. 30
12.4. Centro de apoio familiar	pág. 32

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
N. Ribeiro

[Handwritten signature]
Rosa
M. Ribeiro
[Handwritten signature]

1. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

O CACI apoia jovens adultos com idade igual ou superior a 18 anos que venham do meio escolar ou da comunidade. Estes podem ser encaminhados por outras instituições ou pela própria família ou responsável legal, que por vezes deixa de conseguir dar o suporte necessário ao utente e que estes “não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais”.

A admissão no CACI pressupõe o preenchimento de uma ficha de inscrição, de uma entrevista realizada pela equipa técnica, estando a sua integração dependente dos critérios de admissão, assim como da existência de vagas.

Neste momento, os desafios para a Direção relativamente a esta valência, pretendem-se com a necessidade da criação de um “CACI III” pois a procura cada vez é maior, assim como o melhoramento das instalações físicas do CACI.

Celestino
N. Rebelo
Rosa
Miguel
André

2. Caracterização do CACI

O CACI tem capacidade para 40 utentes, estando neste momento as vagas todas ocupadas. É dividido em 2 centros: o CACI I com acordo para 30 utentes e o CACI II com acordo para 10. Com idades compreendidas entre os 23 e os 66 anos de idade, a média de idades é de 39,3 anos sendo 20 utentes do sexo masculino e 20 do feminino.

Os utentes estão distribuídos pelas seguintes freguesias do concelho de Cabeceiras de Basto:

Freguesias:	CAO 1 (30 utentes)	CAO 2 (10 utentes)
Abadim	2	0
Alvite	1	0
Arco de Baúlhe e Vila Nune	4	1
Bucos	0	1
Basto (Sta Senhorinha)	1	0
Cabeceiras de Basto	11	4
Pedraça	1	1
Refojos, Outeiro e Painzela	10	3
Total:	30	10

Este serviço funciona todos os dias úteis, no horário das 9h às 17h e presta os seguintes serviços:

- Alimentação;
- Cuidados de higiene;
- Transportes;
- Apoio psicossocial;
- Atividades culturais e recreativas;
- Treino autonomia pessoal.
- Atividades da Vida Diária;
- Trabalhos Manuais;
- Artes Manuais I;
- Artes Manuais II;
- Atividades decorativas;
- Tecelagem;
- Trabalhos no exterior/jardim;
- Atividade de Vida Diária;
- Oficina do Conhecimento.

[Handwritten signatures and names in blue ink: "A. Rebelo", "Rosa", "M. Rebelo", "Rosa"]

Assegura ainda outros serviços/ atividades complementares:

- Hidroterapia;
- Atividades Aquáticas;
- Educação Física;
- Computadores;
- Rancho/dança;
- Psicomotricidade;
- Psicologia;
- Terapia em Sala Snoezelen.

O quadro de pessoal é composto por:

- ❖ 1 Educóloga a desempenhar funções de Diretora Geral;
- ❖ 1 Professora de Educação Especial, a desempenhar funções de Diretora Técnica do CACI
- ❖ 5 Monitores;
- ❖ 1 Monitor de informática;
- ❖ 2 Auxiliar de Serviços Gerais;
- ❖ 2 Psicomotricista;
- ❖ 2 Psicólogas a tempo parcial;
- ❖ 1 Chefe de compras;
- ❖ 1 Administrativo;
- ❖ 2 Motoristas;
- ❖ 1 Assistente Social;

Handwritten signatures and notes:
 M. F. B. B. B. B.
 M. F. B. B. B. B.
 Rosa
 M. F. B. B. B. B.
 M. F. B. B. B. B.

3. Circuitos transporte dos utentes do CACI

De segunda a sexta feira fazemos vários quilómetros para que os nossos utentes possam frequentar o CACI sendo um grande investimento financeiro para a instituição.

Existem dois circuitos que, em duas carrinhas, percorrem quase todo o concelho de Cabeceiras de Basto. Apresentámos seguidamente um quadro resumo dos circuitos:

CIRCUITO	LUGARES - FREGUESIA
CIRCUITO I Motorista: Viatura: Mercedes 16 lugares Horário de Saída: Manhã - 7h30m Tarde - 17h Horário de chegada à Fundação: Manhã - 9h30 Tarde - 19h	Outeiro
	Cucana - Refojos
	Cucana - Refojos
	Pinheiro - Refojos
	Pedraça
	Sta Comba- Refojos
	Pedraça
	Cefra - Refojos
	Freita- Refojos
	Refojos
	Abadim
	Total de utentes - 14
	Média km diários: 108Km
CIRCUITO II Motorista: Viatura: Mercedes 9 lugares Horário de Saída: Manhã - 7h30h Tarde - 17h Horário de chegada à Fundação: Manhã - 9h00 Tarde - 18h30	Paçô - Alvite
	Cestelo - Santa Senhorinha
	Lugar do Colégio - Vila Nune
	Arco de Baúlhe
	Parada - Pedraça
	Total de utentes - 9
	Média km diários: 104Km
CIRCUITO III Motorista: Viatura: Mercedes 9 lugares Horário de Saída: Manhã - 9h00 Tarde - 16h30 Horário de chegada à Fundação: Manhã - 9h30 Tarde - 17h	Ranha - Painzela
	Ranha - Painzela
	Pinheiro - Cabeceiras de Basto
	Total de utentes - 3
	Média km diários: 15Km

4. Operacionalização dos objetivos do CACI

Objetivo 1: Implementar e/ou melhorar os serviços em respostas às necessidades identificadas, assegurando a qualidade da intervenção			
Objetivo	Atividades	Responsável	Calendarização
- Dar continuidade e garantir a execução das atividades elaboradas no plano de atividades	- Atividades estritamente ocupacionais; - Atividades lúdico-terapêuticas; - Atividades de desenvolvimento social e pessoal; - Atividades socialmente úteis – ASU.	Técnicos Monitores Diretora Técnica do CACI	Ao longo do ano
- Tornar o PII mais acessível aos utentes e aos seus representantes	- Identificar as dificuldades no preenchimento do PII; - Revisão do instrumento sempre que necessário.	Diretora Técnica do CACI Técnicos Monitores	Ao longo do ano
- Diligenciar para que o planeamento individual seja centrado no utente	- Elaborar os PII dos utentes centrados nas suas expectativas, potencialidades e necessidades; - Reunir com os utentes e /ou representantes.	Diretora Técnica do CACI Técnicos Monitores	Ao longo do ano
- Apoiar e supervisionar os dois utentes em ASU	- Manter os utentes de ASU's na estrutura da comunidade (Quinta do Raposinho); - Acompanhamento telefónico com a responsável da Quinta - Realizar visitas de acompanhamento na entidade.	Diretora Técnica do CACI	Ao longo do ano

[Handwritten signatures and initials in blue ink]
 R. Ribeiro
 Rosa
 M. Ribeiro

- Rentabilizar os produtos resultantes das atividades ocupacionais	- Realizar exposições para vendas de produtos; - Continuar a participar em feiras da comunidade; - Criar de uma loja online no site da Instituição.	Diretora Técnica do CACI Técnicos Monitores	Ao longo do ano
- Promover a integração e inclusão social - Garantir a participação do maior número possível de clientes	- Realizar as atividades previstas no plano de atividades socioculturais; - Realizar as atividades previstas no plano de atividades desportivas.	Diretora Técnica do CACI Técnicos Monitores	Ao longo do ano

[Handwritten signature]
N. Rebelo

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Rosa
M. de
[Handwritten signature]

Objetivo 2: Promover a participação e envolvimento de todos os intervenientes na vida do utente			
Objetivo	Atividades	Responsável	Calendarização
- Assegurar a participação dos utentes/famílias na elaboração e revisão dos PII	- Convocar as famílias/responsáveis legais para a elaboração/revisão dos PII; - Efetuar o levantamento de expectativas, necessidades, potencialidades, sugestões de atividades; - Elaboração e aprovação do PII.	Diretora Técnica do CACI Técnicos	Ao longo do ano
- Promover e assegurar a participação das famílias em reuniões gerais	- Após a pandemia prevê-se retomar as reuniões gerais entre direção/diretora técnica/coordenação com as famílias/representantes legais; - Continuar os contactos telefónicos como meio alternativo para resolver questões relacionadas com os utentes.	Diretora Técnica do CACI	Ao longo do ano

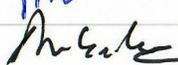
<p>- Diligenciar e garantir a participação dos familiares/responsáveis nas atividades da Instituição</p>	<p>- Sensibilizar e convidar as famílias/representantes legais a serem agentes ativos nas atividades do CACI e da instituição.</p>	<p>Diretora Técnica do CACI Técnicos Monitores</p>	<p>Ao longo do ano</p>
<p>- Garantir a avaliação de satisfação por parte de utentes e famílias e/ou representantes legais</p>	<p>Realizar inquéritos de satisfação a utentes, famílias/representantes legais por forma a aferir pontos fortes e fracos numa ótica de melhoramento dos serviços prestados.</p>	<p>Diretora Técnica do CACI</p>	<p>Ao longo do ano</p>

[Handwritten signatures and initials]
 H.
 A. Rebelo
 [Signature]
 Rosa
 [Signature]
 [Signature]

5. Quadro resumo das atividades estritamente ocupacionais revistas no CACI

SERVIÇOS	ATIVIDADES	HORÁRIO/CRONOGRAMA	Responsável
ATIVIDADES ESTRITAMENTE OCUPACIONAIS			
Atividades da Vida Diária	Desenvolvimento de atividades de apoio ao serviço de refeições da Fundação: - Organização do refeitório; - Limpeza e desinfecção dos tabuleiros; - Organização da loiça do almoço e lanche.	Manhãs e tarde/Atividade diária	
Trabalhos Manuais	Trabalhos de costura Esmirra Bordados Croché Tricô Trabalhos em trapo	Atividade diária	Helena Correia
Currículo Funcional	Conhecimentos básicos (números, letras, cores...) Exercícios matemáticos Leitura Escrita Conhecimento de si Aquisição de noções temporais Socialização Jogos de encaixe	Terça-feira de tarde	Prof. Teresa Pinto


 N. Rebelo


 Rosa
 M. L. M.


	Jogos de associação Jogos de lógica/raciocínio Aumentar o de atenção, concentração e memória		
Artes Manuais I	Decoração de bases de madeira Pintura em tela Pintura em tecido Trabalhos em pasta de moldar Bijuteria	Atividade diária	Ana Pereira
Artes Manuais II	Pintura por imersão Decoração de sacos de papel Técnica de pintura a café Técnica de pintura de craquelê Decoração de garrafas Colagens Desenho e pintura com lápis de cor Plasticina Jogos Pintura em tecido	Atividade diária	Fátima Correia
Atividades decorativas	Fazer flores em papel Fazer flores em meias/collants Técnica do guardanapo Trabalhos com fósforos Arranjos de decoração Pintura em caixas Velas decorativas Cremes (cosmética natural) Bíblias Mosaico Decoração de sabonetes	Atividade diária	Alcina Leite


 N. Rebelo


 Rosa


Atividades decorativas	Fazer flores em papel Fazer flores em meias/collants Técnica do guardanapo Trabalhos com fósforos Arranjos de decoração Pintura em caixas Velas decorativas Cremes (cosmética natural) Bíblis Mosaico Decoração de sabonetes	Atividade diária	Alcina Leite
Tecelagem	Trabalhos em tear Tapetes Passadeiras Calçadeiras Bases para painéis em trela Tapetes em trela (croché) Trabalhos em serapilheira	Atividade diária	Julieta Costa
Trabalhos no exterior/Jardim	Trabalhos em costura Trabalhos em sizal Trabalhos em lã de ovelha. Trabalhos na máquina de costura	Atividade diária	Helena Correia
ATIVIDADES LÚDICO TERAPÊUTICAS			
Motricidade	Natação	Terça-feira e Quinta-feira de manhã	Nelson Castro Beatriz Pacheco

N. Rebelo

Julieta Costa

Rosa
M. Pacheco
Helena Correia

	Ginástica Atletismo/Parahóquei Boccia Participação em atividades desportivas promovidas pela ANDDI	Terças-feiras à tarde Quintas-feiras à tarde Quartas-feiras de manhã A definir em função do calendário da ANDDI	Alcina Leite Dr. ° Guilherme Gonçalves
ATIVIDADES DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL			
Tecnologias da Informação e Comunicação	Word Internet Pesquisa de informação Redes sociais Jogos eletrónicos		Eng. Bruno Fonseca
ATIVIDADES SOCIALMENTE ÚTEIS			
Atividades Socialmente Úteis	Integração em estruturas da comunidade Quinta do Raposinho	De 2ª a 6ª	Diretora Técnica do CACI
ÁREAS DE APOIO			
Psicomotricidade	Sessões de psicomotricidade Psicomotricidade em meio aquático Sala de Snoezelen (sessões individuais)	De segunda a Sexta-feira Terça-feira de manhã De segunda a sexta-feira	Dr.ª Isabel Pereira Dr.ª Isabel Pereira Prof. Teresa Pinto Dr.ª Isabel Pereira Dr. ° Guilherme Gonçalves
Psicologia	Sessões individuais Sessões individuais e em grupo	De segunda a sexta-feira De segunda a sexta-feira	Dr.ª Sandra Mendes (Meio tempo) Dr.ª Rita Magalhães (meio tempo)

[Handwritten signature]
N. Rebelo

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Rosa

[Handwritten signature]
M. Medeiros
Dr. G. L.

Gabinete de Apoio à Família	Acompanhamento às famílias	De terça a sexta	Dr ^a Paula Ferreira
		Sempre que solicitado	Dr ^a Sandra Mendes
Oficina do Conhecimento	- Conhecimento do meio envolvente nomeadamente: o seu concelho, as freguesias; - Atividades de reciclagem na Instituição; - Trabalhos sobre temáticas/problemas globais;	Sexta feira de manhã e de tarde	Dr ^a Paula Ferreira
Oficina do Conhecimento	- Conhecimento do meio envolvente nomeadamente: o seu concelho, as freguesias; - Atividades de reciclagem na Instituição; - Trabalhos sobre temáticas/problemas globais;	Sexta feira de manhã e de tarde	Dr ^a Paula Ferreira
Atelier de música	Canto livre de músicas e vários instrumentos musicais.	Quartas feiras de tarde	Dinamização monitoras afetas: Helena, Julieta e Ana.
Atelier de dança	Rancho Dança livre	Quartas feiras de tarde	Monitoras Fátima e Alcina
6Atelier gesso perfumado	Elaboração de figuras em gesso perfumado que servirá para venda/ofertas da Instituição a convidados/visitas.	1 x por mês	Monitora Alcina Leite
Atelier de sabonetes	Confeção de sabonetes artesanais para venda e para ofertas da Instituição a convidados/outras Instituições/visitas	1 x por mês	Monitora Alcina Leite

N. Rebelo

Rosa

Alcina

Anabela

6. Dinâmicas Complementares CACI

Dinâmicas Complementares	Objetivos	Calendarização	Intervenientes
Comemoração dos aniversários dos utentes	<ul style="list-style-type: none"> Realizar momentos de convívio entre os utentes e restante equipa do CACI 	Ao longo do ano	Utentes Equipa do CACI
Comemoração de datas simbólicas mensais	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar os afetos nas relações interpessoais; Promover a relação afetiva entre os utentes; Promover atividades de convívio entre utentes e colaboradores; Promover comportamentos cívicos e de cidadania; Reforçar hábitos de alimentação e higiene. 	Fevereiro	Equipa do CACI Utentes
Comemoração do Carnaval	<ul style="list-style-type: none"> Ver os desfiles de carnaval das escolas; Interagir com a comunidade. 	Março	Equipa do CACI Utentes
Comemoração do Carnaval	<ul style="list-style-type: none"> Ver os desfiles de carnaval das escolas; Interagir com a comunidade. 	Março	Equipa do CACI Utentes
Corta Mato Regional do Norte	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar o intercâmbio desportivo entre instituições; Proporcionar aos utentes momentos de convívio; Sensibilizar para a importância das atividades desportivas; Fortalecer as parcerias. 	Março	Equipa do CACI Utentes Direção Convidados
Celebração da Páscoa	<ul style="list-style-type: none"> Celebrar a Páscoa 	Abril	Equipa do CACI

Handwritten signatures and notes:
 N. Rubeb
 Rosa
 M. G. G. G.
 A. G. G.

			Utentes
Saída ao cinema/teatro/exposições	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos utentes momentos de lazer e cultura. 	Ao longo do ano	Equipa do CACI Utentes
Participação na Festa dos Saberes e dos Afetos	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a representatividade da instituição; • Promover a integração social dos utentes; • Sensibilizar a comunidade para a capacidade de participação dos cidadãos com deficiência e/ou incapacidade; • Desenvolver a articulação entre entidades e comunidade. 	agosto	Equipa do CACI Utentes Direção
Realização do passeio de final de ano	<ul style="list-style-type: none"> • Festejar o final do ano letivo; • Promover momentos de convívio entre os utentes, funcionários e direção 	julho	Equipa do CACI Utentes Direção
Participação na Feira de S. Miguel (AgroBasto)	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a representatividade da instituição; • Promover a integração social dos utentes; • Sensibilizar a comunidade para a capacidade de participação dos cidadãos com deficiência e/ou incapacidade; • Desenvolver a articulação entre entidades e comunidade. 	Setembro	Equipa do CACI Utentes
Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar a comunidade; • Realizar uma atividade inclusiva com a comunidade. 	Dezembro	Equipa do CACI Utentes

N. Rebelo
Rosa
Miguel
Anabela

Missa e almoço de Natal	<ul style="list-style-type: none"> • Celebrar uma missa em honra do benfeitor da instituição; • Fomentar o convívio entre utentes, funcionários e direção. 	Dezembro	Equipa do CACI Utentes Direção
-------------------------	--	----------	--

7. Plano de atividades das dinâmicas complementares

Mês	Dinâmica	Atividade	Responsável pela dinâmica
Janeiro	6 – Dia de Reis	Preparar uma música para cantar nas três valências	Monitora Alcina
	11 - Dia do Obrigado	Fazer uma dinâmica sobre o tema	
Fevereiro	14 – Dia dos namorados/dia do amor	Lanche/ decoração	Monitora Julieta
Março	4 - Carnaval	Desfile pela freguesia	Monitoras Ana
	8 – Dia Internacional da mulher	Atividade a definir	
	20 - Primavera	Decoração alusiva ao tema.	
	21 -Dia da árvore/dia internacional da floresta	Plantação de árvores e jardim na instituição.	
	27 – Dia do teatro	Convidar o centro de teatro de Cabeceiras para vir à fundação	
Abril	7- Dia da atividade física e da saúde	Preparar uma atividade física e mental para o bem-estar dos nossos utentes	Monitora Alcina e Fátima


 M. Rebelo


 Rosa



	15 – Comunhão Pascal	Missa cantada	
	29 – Dia Mundial da dança	Preparar uma dança com os utentes	
	13- Aparição de Nossa Senhora de Fátima	Ir à capela de Santo António rezar o terço	
Maio	15 – Dia Internacional da família	Atividade a definir.	Monitora Julieta
Junho	5 – Dia Internacional do Ambiente e da Reciclagem	Ir com os utentes a vinha de mouros fazer a recolha de lixo e fazer a reciclagem deste	Monitora Fátima e Alcina
	27 – Dia do Picnic/Santos Populares	Vai ser realizado um picnic e realizar as marchas populares para se comemorar o mês dos Santos populares	
Agosto	1,2 e 3 – Festa das Coletividades	Exposição/venda dos trabalhos realizados.	
Julho	1- Dia mundial da biblioteca e da piada	Ler uma história e contar anedotas.	
	1 a 31- mês das atividades livres	Vão ser organizadas várias atividades tais como idas à praia, passeios, dia de rio, piscina durante todo o mês	Equipa Técnica/Monitores
	Data a definir	Passeio a Santiago de Compostela	
	Data a definir	Ir ao jardim zoológico da Maia	
Setembro	25 – D		Monitora Alcina
Outubro	1- Dia do Idoso	Convidar o ECL para vir à Fundação	Monitora Fátima/Helena

Handwritten signatures and notes:
 A large signature at the top right.
 Rosa Rebelo
 Rosa Rebelo
 Rosa Rebelo
 Rosa Rebelo

	Dia Mundial da música		
	4 – Dia mundial do animal	Trazer peixes para o nosso aquário e definir cuidados, alimentação	
	16 – Dia mundial da alimentação/ Dia mundial do pão	Fazer pão para o lanche	
	25- Dia mundial da massa	Experienciar como se faz a massa	
	31 - Halloween	Iremos realizar um baile de Halloween, assim como fazer pinturas faciais alusivas ao tema.	
Novembro	5 – Dia do cinema	Vamos ao cinema ver um filme ou recriar um cinema na sala de convívio.	Monitora Ana/Julieta
	11 – Dia de S. Martinho	Faremos um magusto com os utentes	
	11- Dia Internacional dos Bombeiros	Fazer uma visita ao quartel dos bombeiros	
Dezembro	3 – Dia Internacional da Pessoa com deficiência	Encontro de Boccia realizada cá na Instituição. Convidar também a equipa de Boccia do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto	Equipa CACI
	4 – Dia da bolacha	Iremos confeccionar bolachas com os utentes.	
	Natal – 16 a 20	Decoração de natal, realização da festa de natal, almoço com todos os funcionários da Instituição. Organização da missa de Natal cantada pelos funcionários.	

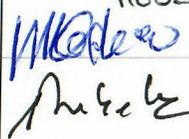

 M. Rebelo

 Rosa


8. Plano de atividades das atividades desportivas

Modalidade	Atividade	Objetivos	Parcerias	Cronograma
Atletismo/Corta Mato	- II Corta-mato Inclusivo "cidade de Paredes"; -Campeonato regional norte – 15 º cross Terras de Basto; - Campeonato regional centro Corta-mato – 11º corta mato AICIA;	- Desenvolvimento físico e psicológico dos utentes; - Promoção da autoestima e da autonomia dos utentes, permitindo viver com qualidade de vida; - Integração e inclusão social; - Exploração e estimulação do desenvolvimento de modalidades desportivas;	ANDDI	1 de fevereiro 12 de março 15 de maio
Natação	- 17º Encontro "Cidade de Felgueiras"; - 4º Encontro da SCM Baião; - 22º Encontro "cidade Penafiel" - 12º Encontro "Cidade de Barcelos" - 5º Encontro "Cidade de Paredes"	-Participação em torneios/competições regionais/nacionais - Incutir a competição e o espírito de trabalho em equipa entre os utentes.	ANDDI	28 de fevereiro 15 de março 17 de abril 16 de outubro
Parahóquei	6º torneio OK5 "Terras de Basto" 7º torneio de ParaHóquei da AICIA Campeonato Regional Norte - Felgueiras		ANDDI/FPH	12 de março 15 de maio 23 de maio
Boccia	2.º Campeonato Nacional de Boccia DI - Barcelos		ANDDI	15 de fevereiro
Multiactividades	Dia mundial da atividade física		ANDDI	De 1 a 7 de abril


 N. Rebelo

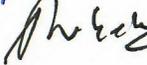
 Rosa


9. Atividades Socioculturais e objetivos

Área	Objetivos	Calendarização	Recursos Humanos
Cuidados pessoais	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a autonomia; - Promover o gosto pela imagem e cuidados de higiene; - Promover o gosto pelos cuidados de beleza. 	Ao longo do ano	Equipa Técnica Monitores Utentes
Atividades recreativas	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a socialização e a coesão grupal; - Proporcionar momentos recreativos; - Manter o equilíbrio emocional. 	Ao longo do ano	Equipa técnica Monitoras Utentes
Tardes cinematográficas	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos recreativos e de lazer; - Manter o equilíbrio emocional. 	Ao longo do ano	Equipa técnica Monitoras Utentes
Caminhada	<ul style="list-style-type: none"> - Percecionar elementos da natureza e do meio ambiente; - Estimulação da coordenação motora; - Manter o equilíbrio emocional. 	Ao longo do ano	Monitoras Utentes
Estimulação cognitiva	<ul style="list-style-type: none"> - Manter ou melhorar as funções cognitivas; - Estimular a atenção, concentração e memória; - Estimular o raciocínio e a resolução de problemas; - Desenvolver exercícios de cálculo, de escrita e de leitura; - Estimular a motricidade fina e a destreza manual; - Manter o equilíbrio emocional e social. 	Ao longo do ano	Equipa técnica Monitoras Utentes


 A. Rebelo


 Rosa



10. Plano de atividades do Ateliê do conhecimento

Objetivo Geral:

- Promover a aquisição de conhecimentos dos utentes inseridos no atelier no âmbito das temáticas abordadas.

Objetivos específicos:

- Conhecer e analisar a realidade dos utentes em relação ao seu dia-a-dia e aos assuntos abordados;
- Implementar um programa de Conhecimentos Gerais, sobre temas específicos, em pessoas com deficiência;
- Desenvolver cognitivamente e intelectualmente, os utentes inseridos no atelier, com atividades de desenvolvimento cognitivo, informações e conhecimentos sobre os diferentes conteúdos.


A. Rebelo




Rosa


Rosa

ATIVIDADES – 2025

Calendarização	Atividade	Objetivos
janeiro a março de 2025	Atividades lúdicas	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a criatividade, memorização, cooperação, concentração, linguagem, motivação, motricidade, socialização e a confiança em si; - Aprender a respeitar as regras e o controle emocional.
abril a maio de 2025	Profissões	<ul style="list-style-type: none"> - Familiarizar os utentes com uma variedade de profissões e seus papéis na sociedade; - Estimular a imaginação e a criatividade ao imaginarem-se em diferentes profissões. - Promover a valorização de todas as profissões e o respeito aos profissionais.
junho a agosto de 2025	Desporto adaptado	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer vários tipos de desportos para as diferentes dificuldades; - Conceber a possibilidade de os utentes presenciarem estes tipos de desportos.
setembro a novembro de 2025	Música e instrumentos musicais	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a sensibilidade musical e auditiva; - Aprender a reconhecer os instrumentos musicais e os sons destes; - Construção de alguns instrumentos musicais.
dezembro 2025	Natal	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o significado do Natal; - Identificar os símbolos do Natal; - Estimular a socialização; - Produzir trabalhos artísticos, desenvolvendo o gosto e o respeito pelo processo de produção e criação;

[Handwritten signatures and notes in blue ink]
 A. Rebelo
 Rosa
 Maduro
 M. Rebelo

11. Áreas Complementares

Em função das necessidades de cada utente, que são concertadas nas reuniões semanais, poderão ainda os mesmos beneficiar de serviços de apoio, nomeadamente:

11.1. Serviço Social

Objetivos Gerais:

- Organização do processo de candidatura dos utentes a integrar nesta valência;
- Atualização dos processos individuais dos utentes das valências;
- Apoio aos pais fornecendo informações sobre os problemas levantados pela deficiência, bem como formas de os minorar.
- Atuação preventiva em casos de maior risco psicossocial
- Acompanhamento dos utentes e dos funcionários afetos ao CACI.

11.2. Psicologia

Objetivos Gerais:

- Avaliar cada utente: conhecer qual o objetivo que cada um individualmente pode atingir (analisar as capacidades e incapacidades de cada um);
- Avaliar o comportamento adaptativo e observar condutas de inadaptação;
- Proporcionar um aumento de interesse do utente pelo meio envolvente (evitar o isolamento);
- Possibilitar uma melhor integração do utente nas Áreas do CACI;
- Estabelecer um equilíbrio psicológico (estabilização emocional);
- Abordar os principais problemas levantados pela deficiência e em particular, os problemas dos utentes do CACI (atendendo ao contexto sócio - familiar);
- Mediar conflitos.

Handwritten signatures and notes:
Cerejeiras
N. Rebelo
Rosa
Medeiros
Rosa

[Handwritten signatures and initials in blue ink]
N. Rebelo
Rosa
M. ...
A. ...

11.3. Psicomotricidade

Objetivos Gerais:

Toda a intervenção psicomotora está centralizada nas necessidades de cada utente. Assim sendo, os objetivos gerais consistem:

- na estimulação sensorial de forma a proporcionar inúmeras vivências cinestésicas e propriocetivas (através da maximização das sensações e das perceções num contexto enriquecido de estímulos visuais, auditivos e tátilo-quinestésicos);
- na mobilização e organização das funções psíquicas, motoras e relacionais, na promoção de um relaxamento geral da musculatura, ao qual está subjacente um aumento dos níveis de bem-estar;
- na maximização dos fatores e subfactores psicomotores, entre os quais: aperfeiçoar a regulação e harmonização tónica, diminuir a espasticidade, aprimorar o equilíbrio estático e dinâmico, afirmar a noção do corpo e a lateralização, aperfeiçoar a estruturação espaço-temporal, inibir a impulsividade motora e estimular as praxias global e fina;
- na realização de dinâmicas de grupo que estimulem a componente relacional;
- em práticas gerais de reeducação postural global;
- intervenção psicomotora em meio aquático, com os utentes menos autónomos.
- desenvolver planos de reabilitação e de adaptação social de modo a proporcionar uma melhor qualidade de vida;
- restaurar e/ou reforçar capacidades funcionais.

12. Terapias disponibilizada

12.1. Psicomotricidade em meio aquático

Objetivos

A psicomotricidade no meio aquático proporciona sensações de prazer e de bem-estar físico, emocional e social, apresentando-se os benefícios da psicomotricidade no meio aquático em quatro áreas distintas:

Na área motora - promove o desenvolvimento do esquema corporal; o desenvolvimento de um equilíbrio muscular; o aumento do repertório motor; o desenvolvimento da coordenação geral e segmentar; o desenvolvimento simétrico dos vários eixos envolvidos no movimento; a prevenção de desvios posturais e de atrasos psicomotores, a reabilitação terapêutica e o relaxamento;

Na área emocional – social: promove o aumento da autoconfiança; a aprendizagem da regulação das emoções; a socialização, a comunicação e a exploração ativa, no sentido de uma conduta mais independente.

Na área cognitiva favorece - a exploração ativa; o desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas; a aprendizagem construtiva, mediada pelo adulto; a estimulação da concentração e a experimentação de novos desafios;

Na área visual e auditiva: possibilita o desenvolvimento da sensibilidade de contraste; o desenvolvimento da capacidade de diferenciação de cores; o desenvolvimento da percepção da noção de profundidade e distância; o desenvolvimento da capacidade de localização auditiva de objetos ou acontecimentos e o desenvolvimento da discriminação das características dos sons.

12.2. Sala de Snoezelen

Objetivos

O ambiente, que a sala de Snoezelen proporciona, é seguro e não ameaçador, promovendo o auto-controlo, autonomia, descoberta e exploração, bem como efeitos terapêuticos e pedagógicos positivos.

O ambiente multisensorial permite estimular os sentidos primários tais como o toque, o paladar, a visão, o som, o cheiro, sem existir necessidade de recorrer às capacidades intelectuais, mas sim às capacidades sensoriais dos utentes. A confiança e o relaxamento são incentivados através de terapias não diretivas e o uso de um ambiente multisensorial permite que as terapias sejam únicas para cada utente.

Tem como grandes benefícios:

- Promove o relaxamento, lazer e diversão;
- Estimula os sentidos primários;
- Permite a exploração, descoberta, escolha e a oportunidade de controlar o ambiente;
- Aumenta a compreensão do utente em relação ao gosta/não, gosta;
- Permite a estimulação esfinteriana;
- A variedade de atividades permite explorar as necessidades bem como as preferências;

(Handwritten signatures and notes in blue ink)
N. Rebelo
Rosa
M. Coelho
P. Rebelo

Handwritten signatures and initials:
- Top right: A signature and the number '10' with a checkmark.
- Middle right: 'R. Rebelo' in blue ink.
- Below that: A drawing of a person with a speech bubble containing the word 'Rosa'.
- Further down: 'M. Rebelo' in blue ink.
- Bottom right: 'R. Rebelo' in blue ink.

- Permite o trabalho individual ou em grupo, servindo para o controlo da ansiedade;
- Incentiva o movimento e a motivação;
- Motiva para a aprendizagem;
- Facilita a libertação de stress;
- Promove a consciência da equipa técnica sobre a importância dos sentidos primários;
- O uso de equipamento sensorial pode ser benéfico para todas as idades e diagnósticos;
- Estimula o surgir de emoções positivas tais como o bem-estar, relaxamento, satisfação e alegria.
- O equipamento que constitui a sala estimula a interação do indivíduo com o que o rodeia, bem como, a construção e estruturação de imagens do seu mundo.

12.3. Centro de Apoio Familiar

Serviço gratuito dirigido à prestação de ações de intervenção na família dos utentes do CACI, privilegiando o atendimento individualizado e a orientação dos pais na prevenção/resolução de problemas ou situações de risco/perigo para o bem-estar do agregado familiar.

Objetivos:

- Prestar informações sobre direitos e deveres no exercício da cidadania;
- Avaliar as necessidades do agregado familiar e apoiar na aquisição de ajudas técnicas apropriadas;
- Auxiliar e encaminhar no acesso a outros serviços;
- Desenvolver aptidões individuais, familiares e sociais;
- Contribuir para o desenvolvimento e harmonia das relações entre cada um dos elementos da família e entre a comunidade envolvente;
- Avaliar as dinâmicas familiares e criar condições para a adoção de novas capacidades na melhoria da qualidade de vida familiar;
- Assegurar que os pais cumpram com a satisfação das necessidades básicas de vida aos seus filhos;
- Fomentar ações para o desenvolvimento de estilos de vida saudáveis;
- Apoiar as famílias a minimizar e/ou resolver as situações de risco e outras problemáticas;
- Promover a inserção social das famílias.



Alcides
A. Rebelo

J. J.
M. J.
A. J.

Rosa

FUNDAÇÃO ANTÓNIO JOAQUIM GOMES DA CUNHA

RESPOSTA SOCIAL

SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS) -

PROTOCOLO COM A FUNDAÇÃO ANTÓNIO JOAQUIM GOMES DA CUNHA

PLANO DE ATIVIDADES ANO 2025



2
A. Rebelo
M. Rebelo
M. Rebelo

Rosa

Índice

Introdução.....	3
O SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS).....	4
SAAS – Protocolo Fundação António Joaquim Gomes da Cunha	5
Principais objetivos do SAAS	6
Localização e instalações do SAAS	6
Horário e funcionamento	6
Constituição – quadro pessoal do SAAS	7
PLANIFICAÇÃO DA INTERVENÇÃO DO SAAS	7
1. Atendimento e acompanhamento social	8
2. Acompanhamento e Educação Sociofamiliar.....	10
3. Intervenção/Acompanhamento Socioeducativo e Psicossocial	12
4. Atendimento e Acompanhamento Psicológico	13
5. Organização e funcionamento do SAAS	14
Pretende-se, ainda, para o ano 2025:	15
Conclusão.....	16



3
C. Almeida
A. Rebelo
M. Costa
R. Costa
Rosa

Introdução

O presente plano de atividades tem como objetivo demonstrar a intervenção realizada com os utentes e famílias durante o ano de 2025 no Serviço Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), sendo um documento orientador, e o mesmo foi elaborado com a colaboração das técnicas do SAAS.

Este plano prevê a realização de ações que pretendem responder às vulnerabilidades e exclusão social das famílias (necessidades e dificuldades) indo ao encontro à vontade e interesses de todos, fortalecendo as competências em várias áreas e promovendo a sua autonomia pessoal, social e profissional.



4
C...
M. Asbela
M...
P...
Rosa

O SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

Em dezembro de 2022 a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, contratualizou com a Fundação António Joaquim Gomes da Cunha o Protocolo de Cooperação, com as linhas orientadoras e de funcionamento e organização desta Resposta Social a partir de 01 de janeiro de 2023, com a finalidade de realizar o atendimento e acompanhamento de pessoas e de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social.

O presente Protocolo de Cooperação visa criar condições para a intervenção conjugada da instituição e com a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, dirigida a população Alvite, Arco de Baúlhe, Bucos, Basto, Cabeceiras de Basto, Faia, Outeiro, Painzela, Passos e Vila Nune.

Sede/funcionamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) - Âmbito territorial

Município de Cabeceiras de Basto, nos Serviços de Ação Social da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, na Rua João Paulo II, nº58,4860-419 Cabeceiras de Basto. Com horário de funcionamento de segunda-feira a sexta-feira, com uma duração de sete horas diárias, abrangendo os períodos da manhã, das 09h00 às 12h30 e da tarde, das 14h00 às 17h30, com encerramento durante o período de almoço. Encontra-se fechado aos sábados, domingos e feriados.



5

Alvite,
R. Rebelo
Alvite
M. Monteiro
Rosa

SAAS – Protocolo Fundação António Joaquim Gomes da Cunha

O SAAS da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, assegura o Atendimento e o Acompanhamento Social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como, de emergência social. Comprometeu-se a prestar o serviço de atendimento e acompanhamento social (SAAS) nas seguintes freguesias: Alvite, Arco de Baulhe, Bucos, Basto, Cabeceiras de Basto, Faia, Outeiro, Painzela, Passos e Vila Nune. É uma resposta de proximidade que valoriza a atuação em parceria com outras entidades e serviços, com vista a informar, aconselhar e encaminhar indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, pobreza e exclusão social, apoiando-os na aquisição e/ou fortalecimento de competências nas suas várias áreas da sua vida quotidiana, (económica, social, relações e dinâmicas familiares, saúde, habitacional, etc.) promovendo a sua autonomia pessoal, social e profissional, **ao nível do acompanhamento do Rendimento Social de Inserção (RSI) e no âmbito da Ação Social (AS).**

A população alvo em acompanhamento é muito distinta quer ao nível da classe etária, bem como, as suas problemáticas, tais como:

- a) problemas de saúde associados a doenças crónicas (alcooolismo crónico/agudo); problemas do foro psiquiátrico (perturbações depressivas e ansiosas);
- b) problemas pessoais/familiares (agregados isolados, monoparentais, recompostos e alargados, sem suporte e apoio familiar, solidão/isolamento social; desajuste psicossocial; ausência de expectativas, isolamento geográfico);
- c) problemas ao nível de educação (analfabetismo, baixa escolaridade, desvalorização da vida escolar, desmotivação para frequência/obtenção de certificação profissional);
- d) problemas de desemprego (desemprego de longa duração, escassez de ofertas do mercado de trabalho, grande rotatividade entre emprego e desemprego, trabalho precário/irregular);
- e) problemas económicos (ausência/insuficiência de rendimentos económicos, elevados encargos familiares, endividamentos, fraca participação financeira, baixas prestações sociais ou pensões de invalidez);
- f) problemas habitacionais (insuficiência de eletrodomésticos ou equipamentos básicos, más condições habitacionais);
- g) problemas de subsistência (carência alimentar com capacidade de receber alimentos);



6

A. Rebelo

M. Rosa

Rosa

Principais objetivos do SAAS

1. Garantir o bom funcionamento do serviço de atendimento e acompanhamento social (SAAS) de acordo diferentes modalidades de intervenção (áreas atuação diferenciadas).
2. Assegurar o bem-estar e a segurança das pessoas, famílias e demais interessados no respeito pela sua individualidades e privacidade.
3. Assegurar a divulgação e a transferência no cumprimento das regras de funcionamento dos serviços de atendimento e acompanhamento social.

Localização e instalações do SAAS

1 – O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha está sediado nas Instalações da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, no lugar de Gondarém 4860-137 freguesia de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau), Concelho de Cabeceiras de Basto.

2 – O SAAS dispõe de instalações e espaços adequados à prossecução dos seus objetivos, reunindo as condições de segurança, funcionalidade e conforto, nomeadamente em matéria de edificações, segurança e higiene no trabalho e acessibilidades, de acordo com a legislação em vigor aplicável.

3 – O SAAS da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha dispõe das seguintes áreas funcionais:

- a) Área de receção e sala de espera, onde é disponibilizada informação útil de carácter geral sobre o serviço;
- b) Áreas de atendimento, concebidas de forma a garantir o atendimento permanente e simultâneo por parte dos técnicos;
- c) Área técnica, espaço para o funcionamento da equipa técnica, com os meios técnicos e informáticos que permitam efetuar, a cada um dos técnicos do SAAS, os atos inerentes às atividades previstas por cada técnico;
- d) Área de arquivo dos processos individuais das famílias, onde se assegura e garante confidencialidade dos mesmos;
- e) Instalações sanitárias para utilização dos/as funcionários/as e para os/as utilizadores/as do serviço;

Horário e funcionamento

1 - O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) protocolo com a Fundação António Joaquim Gomes da Cunha funciona nas Instalações da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, no lugar de Gondarém 4860-137 freguesia de Cabeceiras de Basto (S. Nicolau), Concelho de Cabeceiras de Basto, de segunda-feira a sexta-feira, com uma duração de sete horas diárias, período da manhã das 09h00 às 12h30 e da tarde das 14h00 às 17h30, com encerramento durante o período de almoço. Encontra-se encerrado aos sábados, domingos e feriados.



Colleto.

7

N. Rebelo

M. Rebelo

Rosa

2. E nos Serviços de Ação Social da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, na Rua João Paulo II, nº58,4860-419 Cabeceiras de Basto, às terças-feiras período da manhã das 09h00 às 12h30 e às quintas-feiras do período da manhã das 09h00 às 12h30 e da tarde das 14h00 às 17h30.

3. Os beneficiários podem dirigir-se ao SAAS - Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, ou através do contacto telefónico/correio eletrónico- 253664890 - saas@fajgomesdacunha.pt . - Serviços de Ação Social da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, ou através do contacto telefónico/ correio eletrónico - 253664541- saas-cabeceirasdebasto@cabeceirasdebasto.pt.

Constituição – quadro pessoal do SAAS

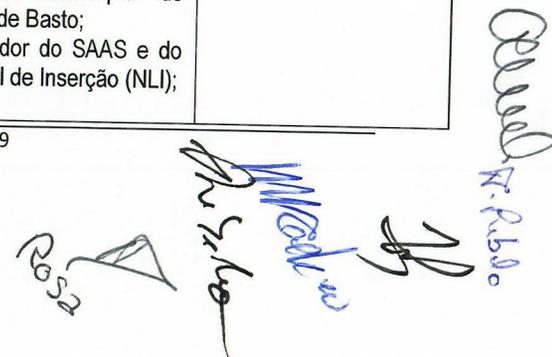
1 – A intervenção técnica do serviço de Atendimento Social e Acompanhamento Social (SAAS) é assegurada por uma equipa multidisciplinar, constituída por três técnicas superiores, dos quais, dois afetos a esta resposta a 100%, com formação na área das Ciências Sociais (Serviço Social e Educação Social), e um técnico superior afeto ao SAAS a 50%, com formação superior na área das Ciências Sociais e do Comportamento (Psicologia).

PLANIFICAÇÃO DA INTERVENÇÃO DO SAAS

No âmbito da organização e ao funcionamento desta resposta social, de forma a garantir uma uniformização de procedimentos ao nível das regras orientadoras da atuação das diferentes **modalidades área de intervenção**, as atividades do SAAS, para o ano de 2025, centram-se segundo os quadros que se seguem em baixo:

1. Atendimento e acompanhamento social

Área intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos humanos	Calendarização
Modalidade Atendimento Social	<ul style="list-style-type: none"> - Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação; - Apoio técnico em situações de vulnerabilidade social; - Prevenir situações de pobreza e de exclusão sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de atendimentos com regularidade; - Informação e orientação a cada pessoa e família, tendo em conta os seus direitos, deveres e obrigações; - Informar de forma detalhada sobre a forma de acesso a recursos adequados, como equipamentos e serviços de cariz social, para o pleno exercício de direitos pelas pessoas e famílias, em articulação com entidade e serviços; - Encaminhar e avaliar situações para efetuar diagnósticos sociais, formulados com participação das pessoas e famílias; - Efetuar respetivos encaminhamentos das pessoas e famílias, tendo em vista a prevenção e resolução do problema. 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicas do SAAS da Fundação A.J.G. da Cunha; - Representantes legais e diretora geral da instituição - Fundação A.J.G. da Cunha; - SAAS do Município de Cabeceiras de Basto; - Coordenador do SAAS e do Núcleo Local de Inserção (NLI); - Parceiros do Núcleo Local de Inserção (NLI) - (Segurança Social; Emprego; Saúde; Educação; Basto Vida; CPCJ de Cabeceiras de Basto; Centro qualifica de Basto; Autarquia e outras IPSS's e Entidades do Concelho de Cabeceiras de Basto); - Utentes e famílias do SAAS. 	Diariamente; Semanalmente; Mensal; Anual.
Área intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos humanos	Calendarização
Modalidade Acompanhamento Social	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar de forma assegurar o apoio técnico a cada pessoa e família visando a prevenção e resolução do problema social; - Avaliar as condições ambientais e físicas das pessoas e famílias em acompanhamento social, no seu contexto natural, visando estabelecer uma relação de proximidade com a população de acordo as fragilidades e necessidades; -Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social; 	<ul style="list-style-type: none"> -Realização dos atendimentos de acompanhamento, encaminhamentos caso se justifique; - Realização de visitas domiciliárias; - Avaliar contexto das condições de vida das pessoas e famílias, adequando respostas e recursos mais céleres e eficazes na resolução das situações sociais, se necessário com articulação entidades/serviços; 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicas do SAAS da Fundação A.J.G. da Cunha; - Representantes legais e diretora geral da instituição - Fundação A.J.G. da Cunha; - SAAS do Município de Cabeceiras de Basto; - Coordenador do SAAS e do Núcleo Local de Inserção (NLI); 	Diariamente; Semanalmente; Mensal; Anual.



CABECEIRAS DE BASTO - S. NICOLAU

	<ul style="list-style-type: none"> - Proceder à informatização e sistematização da informação pessoas e famílias em acompanhamento RSI e de Ação Social; - Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social; - Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional; - Execução de medidas de apoio social a pessoas ou famílias com carência económica em situações de vulnerabilidade e emergência social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Registo e informatização da informação importante acompanhamento das pessoas e famílias; - Aprofundar a avaliação e diagnóstico social já realizado na modalidade de Atendimento Social; - Planear e organizar a intervenção social para cada pessoa e família; - Contratualizar o acompanhamento através do estabelecimento de um compromisso para a inserção social e comunitária das pessoas e agregados familiares (contratos de inserção ou acordo de intervenção social); - Coordenar e avaliar a execução das ações do plano de inserção contratualizadas no acordo de intervenção social; - Cooperar e articular com outras entidades e serviços da comunidade que se revelem imprescindíveis para a concretização dos objetivos de inserção e comunitária; - Articulação com entidades e serviços existentes na comunidade para atribuição de apoios sociais cuja a finalidade permite colmatar as fragilidades e necessidades de pessoas e famílias de comprovada carência económica; - Avaliação condições socioeconómicas e elaboração das propostas apoios económicos (devidamente fundamentadas), de atribuição de prestações de carácter eventual, com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Parceiros do Núcleo Local de Inserção (NLI) – (Segurança Social; Emprego; Saúde; Educação; Basto Vida; CPCJ de Cabeceiras de Basto; Centro qualifica de Basto; Autarquia e outras IPSS's e Entidades do Concelho de Cabeceiras de Basto); - Utentes e famílias do SAAS. 	
--	--	--	--	--



2. Acompanhamento e Educação Sociofamiliar

Área intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos humanos	Calendarização
Intervenção Social	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar o acompanhamento e educação sociofamiliar a indivíduos e famílias, no desenvolvimento das suas potencialidades, contribuindo para a sua autonomia, autoestima e de gestão do seu projeto de vida; - Sensibilizar e capacitar as pessoas para situações de desajuste no seio familiar; - Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação; - Apoio técnico em situações de vulnerabilidade social e situações de pobreza e de exclusão sociais; - Planear e dinamizar intervenção individual ou em grupo em situações de vulnerabilidade (necessidades-dificuldades); - Sensibilizar, informar e orientar as pessoas e famílias em acompanhamento social para participação em sessão e ações do plano atividades SAAS e do plano atividades de NLI, do ano recorrente; - Suprir as necessidades imediatas das famílias carenciadas acompanhadas pelo serviço, nomeadamente ao nível material ortopédico, alimentação entre outros artigos (vestuário, acessórios/ calçado, brinquedos e outros materiais) doados à instituição/serviço. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento, acompanhamento e encaminhamento das pessoais e família, tendo em vista a promoção das suas capacidades e potencialidades na resolução dos problemas sociais; - Realização de visitas domiciliárias programadas pelo serviço, tendo em vista a promoção das suas capacidades e potencialidades na resolução dos problemas sociais; - Realização de visitas ao domicílio em colaboração com outros serviços, aos agregados familiares; - Realização de entrevistas no serviço a indivíduos e/ou famílias; - Orientação a cada pessoa e família, tendo em conta os seus direitos, deveres e obrigações; - Comunicar de forma detalhada sobre a forma de acesso a recursos adequados, como equipamentos e serviços de cariz social, em articulação com entidade e serviços; - Responder de forma integrada os respetivos encaminhamentos das pessoas e famílias, para resolução do problema; - Capacitar as pessoas e família para processo mudança no quotidiano; - Realização/participação de ações/sessões coletivas, sobre temáticas variadas, para os agregados familiares acompanhados SAAS, promovidas pelos parceiros de NLI e às técnicas do SAAS, com vista à aquisição e/ou fortalecimento de competências; 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicas do SAAS da Fundação A.J.G. da Cunha; - Representantes legais e diretora geral da instituição - Fundação A.J.G. da Cunha; - SAAS do Município de Cabeceiras de Basto; - Coordenador do SAAS e do Núcleo Local de Inserção (NLI); - Parceiros do Núcleo Local de Inserção (NLI) – (Segurança Social; Emprego; Saúde; Educação; Basto Vida; CPCJ de Cabeceiras de Basto; Centro qualifica de Basto; Autarquia e outras IPSS's e Entidades do Concelho de Cabeceiras de Basto); - Utentes e famílias do SAAS. 	<p>Diariamente; Semanalmente; Mensal; Anual.</p>








CABECEIRAS DE BASTO - S. NICOLAU

		<ul style="list-style-type: none">- Registo material doado a instituição/serviço;- Atender as necessitas dos beneficiários identificadas disponibilizando o material doado a instituição/serviço;- Distribuição do material com dignidade e trato com dignidade quem os recebe;- Registo declaração de empréstimo/devolução do material ortopédico aos beneficiários do SAAS.		
--	--	--	--	--

Rosa
RuSile
Miguel
R
Carla
R. Rabelo

3. Intervenção/Acompanhamento Socioeducativo e Psicossocial

Área intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos humanos	Calendarização
Apoio de Educação Social	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a aquisição/aperfeiçoamento de competências pessoais, sociais, familiares, gestão recursos económicos, organização e profissionais das pessoas e/ou famílias acompanhadas no âmbito das medidas: Ação Social (AS) ou Rendimento Social de Inserção (RSI); - Promover o desenvolvimento das suas potencialidades, contribuindo para sua autonomia e autoestima; - Garantir a qualidade das condições básicas de vida (alojamento, alimentação, higiene e segurança) proporcionando as condições necessárias (saúde e bem-estar) às famílias; - Permitir um acordo familiar justo e equilibrado com todos os elementos do agregado familiar; - Capacitar as pessoas e/ou famílias para processo mudança (projeto de vida) e comportamentos adequados e atitudes na sociedade acompanhadas pelo SAAS ao nível do RSI e AS; - Promover a participação ativa dos indivíduos (solidão e isolamento); - Promover práticas mediação com todos os elementos do agregado familiar (conflitos, responsabilidades parentais). 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de visitas domiciliárias programadas (semanal/quinzenal/mensal); - Atendimentos em contexto de gabinete individual e familiar (semanal/quinzenal/mensal); - Realização de visitas domiciliárias em colaboração com outros serviços, visando resolução do problema; - Informação e aconselhamento para utilização dos recursos existentes no quotidiano; - Avaliação e identificação de competências e necessidades; - Apoio na procura ativa de emprego e na aquisição de técnicas de procura de emprego; - Orientação e negociação nas decisões familiares promovendo um acordo justo e equilibrado"; - Acompanhamento psicossocial; - Desenvolvimento de dinâmicas para resolução problemas das pessoas e famílias; - Orientação das famílias para o interesse das rotinas/atividades do contexto social; - Planeamento e dinamização de ações/sessões coletivas sobre temáticas variadas, visando melhoria das competências dos indivíduos e /ou famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnica do SAAS da Fundação A.J.G. da Cunha – Sofia Andrade; - Representantes legais e diretora geral da instituição - Fundação A.J.G. da Cunha; - SAAS do Município de Cabeceiras de Basto; - Coordenador do SAAS e do Núcleo Local de Inserção (NLI); - Parceiros do Núcleo Local de Inserção (NLI) – (Segurança Social; Emprego; Saúde; Educação; Basto Vida; CPCJ de Cabeceiras de Basto; Centro qualifica de Basto; Autarquia e outras IPSS's e Entidades do Concelho de Cabeceiras de Basto); - Utentes e famílias do SAAS. 	<p>Diariamente; Semanalmente; Mensal; Anual.</p>

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: Vertical signature in blue ink.
 - Middle right: Signature in blue ink.
 - Bottom right: Signature in blue ink.
 - Far right: Signature in blue ink.
 - Bottom left: Initials 'CS' in blue ink.

4. Atendimento e Acompanhamento Psicológico

Área intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos humanos	Calendarização
Apoio Psicológico	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o apoio psicológico a indivíduos e/ou famílias acompanhadas no âmbito das medidas: Ação Social (AS) ou Rendimento Social de Inserção (RSI); - Promover a participação ativa dos beneficiários na definição do processo de mudança de comportamentos e atitudes, e na resolução dos seus problemas; - Habilitar as pessoas e/ou famílias acompanhadas pelo SAAS ao nível do RSI e AS. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimentos individuais e/ou familiar; - Acompanhamento Psicológico com carácter semanal, quinzenal ou mensal; - Acompanhamento psicossocial; -Planeamento e dinamização de ações/sessões coletivas sobre temáticas variadas, visando melhoria das competências dos indivíduos e /ou famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnica do SAAS da Fundação A.J.G. da Cunha – Sandra Mendes; - Representantes legais e diretora geral da instituição - Fundação A.J.G. da Cunha; - SAAS do Município de Cabeceiras de Basto; - Coordenador do SAAS e do Núcleo Local de Inserção (NLI); - Parceiros do Núcleo Local de Inserção (NLI) – (Segurança Social; Emprego; Saúde; Educação; Basto Vida; CPCJ de Cabeceiras de Basto; Centro qualifica de Basto; Autarquia e outras IPSS's e Entidades do Concelho de Cabeceiras de Basto); - Utentes e famílias do SAAS. 	<p>Diariamente; Semanalmente; Mensal; Anual.</p>



 ROSA
 André
 M. Ribeiro
 M. Ribeiro
 M. Ribeiro

5. Organização e funcionamento do SAAS

Área intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos humanos	Calendarização
Intervenção Organizacional	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar a organização e o funcionamento do SAAS, visando garantir a qualidade da Resposta Social; - Orientar e acompanhar cumprimento dos instrumentos do SAAS; - Garantir uma boa interlocução/comunicação entre a instituição e o Município de Cabeceiras de Basto; - Proceder à elaboração todos registos pertinentes do serviço do SAAS; - Avaliar a intervenção social técnica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Registrar a informação nos documentos fornecidos pela Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto; - Organização e elaboração mapas dados/instrumentos relevantes do serviço do SAAS; - Elaboração do plano anual de atividades e do relatório de atividades do SAAS - ano civil; - Organização e submissão da carta social; - Reuniões de trabalho técnica, equipa técnica do SAAS município; - Reuniões com os representantes da instituição e diretora geral; - Reuniões em Sede do Núcleo Local de Inserção (NLI); - Apoio técnico nas diferentes ações e atividades desenvolvidas pelas técnicas do SAAS; - Avaliar e analisar todas ocorrências e atividades a realizar com indivíduos e/ou famílias do SAAS de acordo áreas de intervenção; - Identificação de estratégias e metodologias de trabalho eficazes inovadoras, que visem melhorar a relação de entreaajuda, colaboração e empatia no serviço do SAAS; - Envio de dados /informações que sejam solicitados a resposta social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicas do SAAS da Fundação A.J.G. da Cunha; - Representantes legais e diretora geral da instituição - Fundação A.J.G. da Cunha; - SAAS do Município de Cabeceiras de Basto; - Coordenador do SAAS e do Núcleo Local de Inserção (NLI). 	Diariamente; Semanalmente; Mensal; Anual.



 ROS
 A. J. G.
 M. J. G.
 R. F. B.

R. Rebelo
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
ROSA

Pretende-se, ainda, para o ano 2025:

- Desenvolver todos os esforços junto da autarquia - Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto no sentido de manter o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, a funcionar com Protocolo com a Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, assim como, rever o ajuste financeiro de acordo com a projeção de custos da resposta social.
- Elevar o conhecimento técnico sobre métodos de intervenção em problemáticas específicas da população-alvo, através de participação em ações de formação de aperfeiçoamento de conhecimentos científicos e técnicos especializados nas áreas de atuação/intervenção técnica do SAAS.
- Participação nas ações do plano de atividades do Núcleo Local Inserção (NLI) de Cabeceiras de Basto, ano de 2025.
- Participação em tertúlias e encontros com outras entidades, com o objetivo de partilha de experiências.
- Realização de ações/dinâmicas de formação para os beneficiários do SAAS com objetivo de melhorar as suas competências pessoais, sociais, económicas, dinâmicas familiares, problemas mentais, atitudes e comportamentos, direitos e deveres entre outros, com objetivo de uma melhor qualidade de vida de acordo com o contexto social de cada indivíduo e/ou família.



16

Collec.
N. Rebelo

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink, possibly 'Rosa'.

Conclusão

O objetivo da resposta social – Serviço Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) – Protocolo Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, é cumprir com o plano definido para o ano de 2025, no entanto ao longo deste ano, poderá sofrer algumas alterações de acordo com ocorrências imprevistas e não programadas.

Pretende-se que o trabalho dinamizado tenha como finalidade a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e/ou famílias, tendo em conta os seus interesses e expectativas dos mesmos, garantido assim a sua satisfação e valorização, ultrapassando os seus problemas, vulnerabilidades e exclusão social (necessidades e dificuldades).

Cabeceiras de Basto, 23 de dezembro de 2024.

As técnicas do SAAS:

A Assistente Social

(Maria de Céu Magalhães Sousa, Dra.)

A Educadora Social

(Sofia Cristina Magalhães Andrade, Dra.)

A Psicóloga

(Sandra Cristina Vieira Mendes da Fonseca, Dra.)



1 IDENTIFICAÇÃO IPSS

DESIGNAÇÃO Fundação António Joaquim Gomes da Cunha

NIF/NIPC 500850747 NISS 20008894365 TIPO Fundação

MORADA DA SEDE Gondarém - S. Nicolau

TELEFONE 253664890 FAX 253664889 E-MAIL fajgomesdacunha@gmail.com

2 DADOS ORÇAMENTO

ANO ECONÓMICO _____ VERSÃO Inicial

ATA ORGÃO DELIBERATIVO (ASSEMBLEIA GERAL/CONSELHO ADMINISTRAÇÃO)

DATA _____

MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO	Presidente	Secretário	Tesoureiro		
	NIF	199079960	214767361	108358453		

PARECER ORGÃO FISCALIZADOR (CONSELHO FISCAL)

DATA _____ DECISÃO Favorável

MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO	Presidente	Vogal	Vogal	Vogal	Vogal
	NIF	127026630	147965012	197676196	221887695	154582000

3 DADOS ATIVIDADE

N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS	3	N.º ORGÃOS SOCIAIS	
N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS		REMUNERADOS	0

Coloção
[Signature]
Ribeiro
Almeida
Castro
Rosa

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS / ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS

TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMÍLIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
✓ 2203-Centro de Atividades Ocupacionais	40	674,68		26 987,08	22	
✓ 2205-Lar Residencial	24	1 481,76		35 562,25	23	
✓ 3101-Atendimento/Acompanhamento Social		5 000,00		5 000,00	4	
✗				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		

PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS / ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS

TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMÍLIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
✓				0,00		
✓				0,00		
✓				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		

ATIVIDADES / PROTOCOLOS

TIPO ATIVIDADE	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMÍLIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
✓				0,00		
✓				0,00		
✓				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		

Alcega.

 N. Rebelo

 Rosa

 M. Alves

 P. Alves

4

IDENTIFICAÇÃO TOC

NOME Sílvia Manuela Barroso de Oliveira

NIF 220887233

TELEFONE 253664890

TELEM 964329617

N.º MEMBRO OTOC 31352

E-MAIL silviamanuelao@hotmail.com

5

RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS

DECLARAÇÃO

Declaro que a informação correspondente ao orçamento previsional corresponde à verdade, não tendo sido omitidos dados relevantes para a sua apreciação, assumindo a responsabilidade pelos elementos declarados, erros e omissões.

NOME Sílvia Manuela Barroso de Oliveira

NIF 220887233

TELEFONE 253664890

TELEM 964329617

DATA

E-MAIL silviamanuelao@hotmail.com

R. Rebelo
Celleo
M. Rosa
M. Rosa



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

CLASSE 7		RENDIMENTOS				
CONTA	RUBRICA	TOTAL	2203-Centro de Atividades Ocupacionais	2205-Lar Residencial	3101- Atendimento/Acompanhamento Social	0
71	VENDAS	3 000,00	3 000,00			
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	204 979,00	39 334,00	165 645,00	0,00	
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	204 979,00	39 334,00	165 645,00		
722/728	OUTROS SERVIÇOS	0,00				
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00				
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00				
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	852 092,00	332 095,00	459 997,00	60 000,00	0,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	835 592,00	323 845,00	451 747,00	60 000,00	0,00
7511	ISS, IP	810 592,00	323 845,00	426 747,00	60 000,00	
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	25 000,00		25 000,00		
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	16 500,00	8 250,00	8 250,00		
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	0,00				
754	LEGADOS	0,00				
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES	0,00				
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00				
763	DE PROVISÕES	0,00				
763	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00				
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00				
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	22 500,00	11 250,00	11 250,00	0,00	0,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00				
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	22 500,00	11 250,00	11 250,00	0,00	0,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00				
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00				
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00				
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	22 500,00	11 250,00	11 250,00		
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00				
7	TOTAL RENDIMENTOS	1 082 571,00	385 679,00	636 892,00	60 000,00	0,00

Handwritten notes and signatures:
 0,00
 0,00
 W. Rebelo
 A. Rebelo
 M. Rebelo
 Rosa

CLASSE 6		GASTOS				
CONTA	RUBRICA	TOTAL	2203-Centro de Atividades Ocupacionais	2205-Lar Residencial	3101-Atendimento/Acompanhamento Social	0
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	0,00				
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	232 394,00	82 214,00	143 775,00	6 405,00	0,00
621	SUBCONTRATOS	0,00	0,00	0,00		
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	46 315,00	26 190,00	18 398,00	1 727,00	0,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1 500,00	750,00	750,00		
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0,00				
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	0,00				
6224	HONORÁRIOS	30 288,00	14 544,00	14 544,00	1 200,00	
6225	COMISSÕES	0,00				
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	14 527,00	10 896,00	3 104,00	527,00	
6228	OUTROS	0,00				
623	MATERIAIS	65 416,00	23 287,00	42 079,00	50,00	0,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	750,00	200,00	500,00	50,00	
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	250,00	125,00	125,00	0,00	
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	3 578,00	1 789,00	1 789,00		
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00				
6235/6238	OUTROS	60 838,00	21 173,00	39 665,00	0,00	
624	ENERGIA E FLUIDOS	66 088,00	18 526,00	45 754,00	1 808,00	0,00
6241	ELETRICIDADE	16 620,00	3 324,00	12 465,00	831,00	
6242	COMBUSTÍVEIS	19 536,00	14 652,00	3 907,00	977,00	
6243	ÁGUA	1 100,00	550,00	550,00		
6248	OUTROS	28 832,00		28 832,00		
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	0,00				
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00				
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00				
6258	OUTROS	0,00				
626	SERVIÇOS DIVERSOS	54 575,00	14 211,00	37 544,00	2 820,00	0,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	0,00				
6262	COMUNICAÇÃO	1 000,00	450,00	450,00	100,00	
6263	SEGUROS	6 777,00	3 461,00	3 171,00	145,00	
6264	ROYALTIES	0,00				
6266	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00				
6267	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00				
6268	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	9 121,00	1 824,00	6 841,00	456,00	
6268	OUTROS SERVIÇOS	37 677,00	8 476,00	27 082,00	2 119,00	

Coelho
P
Robb
André
Wladimir
Rosa

63	CUSTOS COM O PESSOAL	741 908,00	318 568,00	355 580,00	67 554,00	206,00
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00				
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00				
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	608 685,00	261 533,00	291 831,00	55 321,00	0,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	608 685,00	261 533,00 €	291 831,00 €	55 321,00 €	
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00				
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00				
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6332	PESSOAL	0,00				
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00				
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6342	PESSOAL	0,00				
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	127 310,00	54 589,00	61 013,00	11 708,00	0,00
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	127 310,00	54 589,00	61 013,00	11 708,00	0,00
6352	PESSOAL	0,00				
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	5 913,00	2 446,00	2 736,00	525,00	206,00
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6362	PESSOAL	5 913,00	2 446,00	2 736,00	525,00	206,00
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00				
6372	PESSOAL	0,00				
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00				
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6382	PESSOAL	0,00				
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	107 969,00	34 148,00	71 817,00	2 004,00	0,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00				
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	107 969,00	34 148,00	71 817,00	2 004,00	0,00
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00				
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00				
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
652	DE INVENTÁRIOS	0,00				
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00				
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00				
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00				
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	300,00	125,00	125,00	50,00	0,00
681	IMPOSTOS	0,00				
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00				
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	300,00	125,00	125,00	50,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00				
6882	DONATIVOS	0,00				
6883	QUOTIZAÇÕES	0,00				
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	300,00	125,00	125,00	50,00	
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00				
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00				
6	TOTAL GASTOS	1 082 571,00	435 055,00	571 297,00	76 013,00	206,00

Handwritten notes and signatures:
 Celso
 J.F.
 J. Robal
 Muel
 M. de
 Rosa

CLASSE 8	RESULTADOS					
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	0,00				
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00	-49 376,00	65 595,00	-16 013,00	-206,00
88	RESULTADO LÍQUIDO	0,00	-49 376,00	65 595,00	-16 013,00	-206,00



FONTES DE FINANCIAMENTO

1

FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE EXPLORAÇÃO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO	
		75 - EXPLORAÇÃO	
ISS, IP	ACORDOS DE COOPERAÇÃO		
	1101-Ama		
	1102-Ama (Cresce Familiar)		
	1103-Cresce		
	1104-Estabelecimento de Educação Pré-Escolar		
	1105-Centro de Atividades de Tempos Livres		
	1201-Intervenção Precoce		
	1202-Lar de Apoio		
	1203-Transporte de Pessoas com Deficiência		
	1301-Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental		
	1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens		
	1303-Acolhimento Familiar para Crianças e Jovens		
	1304-Centro de Acolhimento Temporário		
	1305-Lar de Infância e Juventude		
	1306-Apartamento de Autonomização		
	2101-Serviço de Apoio Domiciliário		
	2102-Centro de Convívio		
	2103-Centro de Dia		
	2104-Centro de Noite		
	2105-Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas		
	2106-Residência		
	2107-Lar de Idosos		
	2201-Centro At./Acomp.Animação Pessoas com Deficiência		
	2202-Serviço de Apoio Domiciliário		
	2203-Centro de Atividades Ocupacionais	323 845,00	
	2204-Acolhimento Familiar para Pessoas Adultas com Deficiência		
	2205-Lar Residencial	426 747,00	
	2206-Transporte de Pessoas com Deficiência		
	2301-Serviço de Apoio Domiciliário		
	2302-Apoio Domiciliário Integrado		
	2303-Unidade de Apoio Integrado		
	2401-Foro Sócio ocupacional		
	2402-Unidade de Vida Protegida		
	2403-Unidade de Vida Autónoma		
	2404-Unidade de Vida Apoiada		
	2501-Equipa de Rua para Pessoas Sem-Abrigo		
	2502-Atelier Ocupacional		
	3101-Atendimento/Acompanhamento Social	60 000,00	
	3102-Grupo de Autoajuda		
	3103-Centro Comunitário		
	3104-Centro de Férias e Lazer		
	3105-Refetório/Cantina Social		
	3106-Centro de Apoio à Vida		
	3107-Comunidade de Inserção		
	3108-Centro de Alojamento Temporário		
	3109-Ajuda Alimentar		
	3201-Centro de Atendimento/Acompanhamento Psicossocial		
	3202-Serviço de Apoio Domiciliário		
	3203-Residência para Pessoas com VIH/SIDA		
	3301-Equipa de Intervenção Direta		
	3302-Apartamento de Reinserção Social		
	3401-Centro de Atendimento		
	3402-Casa de Abrigo		
	4101-Apoio Domiciliário para Guarda de Crianças		
	4102-Apoio em Regime Ambulatório		
	4103-Imprensa Braille		
	4104-Escola de Cães-guia		
	4104-Escola de Cães-guia		
	Outros acordos		
		PROTOCOLOS	
	Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, Mais (SERE +)		
	Rendimento Social de Inserção (RSI)		
	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)		
	Linha Nacional Emergência Social (LNES)		
	Outros protocolos		
		PROGRAMAS	
	Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)		
	Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)		
	Prog.de Apoio Integrado a Idosos (PAII)		
	Programa de Idosos em Lar (PILAR)		
	Programa de Emergência Social/Cantinas Sociais (PES)		
	Programa de apoio à 1ª Infância (PAPI)		
	Prog. Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC)		
	Prog.de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)		
	Prog. de Apoio ao Investimentos a Respostas Sociais (POPH)		
	Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais (MASES)		
	Programa Conforto Habitacional Para Pessoas Idosas (PCHI)		
	Outros programas		
		FUNDOS	

Handwritten notes and signatures:
 N. Rebelo
 M. Rebelo
 M. Rebelo
 Rosa

IGFSS	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
IEFP, IP	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	25 000,00
Autarquias	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Ministério da Educação	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Ministério da Saúde	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Ministério da Economia	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
Outras Entidades Públicas	Acordos de Cooperação Protocolos Programas Fundos Outros	
TOTAL		835 592,00

Handwritten signatures and names:
 N. Rebelo
 M. Rebelo
 M. Rebelo
 Rosa

2 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE INVESTIMENTO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO		FLUXO FINANCEIRO
		59 - INVESTIMENTO		
ISS	PROGRAMAS			
	PIDDAC			
	Outros			
	FUNDOS			
	FSS			
	Outros			
IGFSS	OUTROS			
	Outros			
	Programas			
IEFP, IP	Fundos			
	Outros			
	Programas			
Autarquias	Fundos			
	Outros			
	Programas			
Ministério da Educação	Fundos			
	Outros			
	Programas			
Ministério da Saúde	Fundos			
	Outros			
	Programas			
Ministério da Economia	Fundos			
	Outros			
	Programas			
Outras Entidades Públicas	Fundos			
	Outros			
	Programas			
TOTAL		616 377,00		0,00

3 FINANCIAMENTO PRIVADO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO		FLUXO FINANCEIRO
		75 - EXPLORAÇÃO	59 - INVESTIMENTO	
BPI Capacitar	Construção de Ginásio Terapeutico		50 000,00	



INVESTIMENTO

INVESTIMENTO MÉDIO E LONGO PRAZO	VALOR
Ativos Intangíveis	0,00
Bens domínio público	
Goodwill	
Projetos de desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade Industrial	
Outras Ativos intangíveis	
Ativos Fixos Tangíveis	1 220 036,83
Bens domínio público	
Bens do Patrimônio Histórico e Cultural	
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções	1 055 536,83
Equipamento Básico	99 500,00
Equipamento de Transporte	
Equipamento Administrativo	
Equipamento Biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	65 000,00
Propriedades de Investimento	
Investimentos Financeiros	
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	
TOTAL INVESTIMENTO - MLP	1 220 036,83

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	
TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO	0,00

INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos Financeiros	
Outros passivos Financeiros	
TOTAL INVESTIMENTO - CP	0,00

TOTAL NOVO INVESTIMENTO:	1 220 036,83
---------------------------------	---------------------

000000
 JB
 R. Rebelo
 Rosa

Ata da reunião ordinária do Conselho de Administração da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha realizada no dia vinte e dois de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro

Ao vigésimo segundo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, realizou-se na sede da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, a reunião ordinária do Conselho de Administração da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, estando presentes os seguintes membros: -----

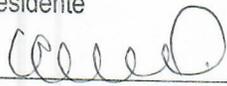
- Dra. Carla Amélia Magalhães Lousada, Presidente do conselho de Administração; -----
- Sr. Joaquim Pereira Vasconcelos, Tesoureiro do Conselho Fiscal; -----
- Prof. Angelita Beatriz Ferreira Rebelo, Secretária do Conselho de Administração. -----

A reunião decorreu tendo como ponto único a apreciação e votação do Plano de atividades e Orçamento, apresentados pela contabilista da Fundação, relativas ao ano de dois mil e vinte e cinco, que, depois de analisadas, foram colocadas a votação e aprovadas por unanimidade pelo Conselho de Administração.----

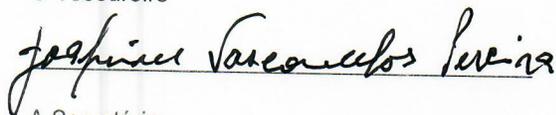
E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião e dela se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser devidamente assinada pelos presentes. -----

Cabeceiras de Basto, 22 de dezembro do ano de 2024. -----

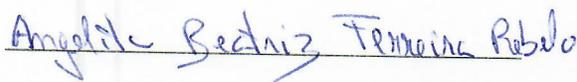
A Presidente



O Tesoureiro



A Secretária



Ata da reunião ordinária do Conselho Fiscal da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, realizada no dia vinte e sete de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro

Ao vigésimo sétimo dia do mês de dezembro, do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas e trinta, realizou-se na sede da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha a reunião ordinária do Conselho Fiscal da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, estando presentes os seguintes membros: José Carlos Ferreira Rebelo, Teresa Cristina Alves Leite Ribeiro Pinto, Rosa Maria dos Santos Magalhães e Manuel Martins Pacheco, tendo como ponto único a apreciação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e cinco. De seguida o Senhor Presidente em substituição do Conselho Fiscal Manuel Martins Pacheco pôs à votação os documentos em análise, tendo estes sido aprovados por unanimidade. -----

E nada mais havendo a tratar e sendo vinte horas e trinta minutos, foi esta sessão encerrada e dela se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser devidamente assinada pelos presentes. -----

Cabeceiras de Basto, vinte e sete de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro.

Presidente em substituição: Manuel Martins Pacheco

1.º Vogal: José Carlos Ferreira Rebelo

2.ª Vogal: Teresa Cristina Alves Leite Ribeiro Pinto

3.º Vogal: Rosa Maria dos Santos Magalhães